ANNO XLVII. NUMERO 128 — TERÇA FEIRA 6 DE JUNHO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Buição, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE MAIO DE 1871

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o official maior da secretaria da presidencia, bacharel Antonio Annes Jacome Pires, e á que este satisfez a condição do § 1º do art. 1º. combinado com o art. 2º da lei provincial n. 270 de 7 de abril de 1851, conforme se vê do termo de inspecção de saúde, a que foi submettido; vistos os pareceres do Dr. procurador fiscal e inspector da thesouraria provincial, resolve aposenta-lo com os dous terços dos vencimentos, que actualmente percebe, nos termos da lei n. 786 de 22 do corrente.

— O vice-presidente da provincia, resolve de conformidade com o art. 5º do regulamento de 26 de janeiro de 1853, nomear o bacharel Adolpho Lamenha Lins, para o logar vago de official maior da secretaria da presidencia.

— O vice-presidente da provincia, deferindo o requerimento de Thomaz Rodrigues Pereira, em que pede escusa da serventia temporaria do officio de escrivão do jury e execuções do termo da Escada, para o qual foi nomeado por portaria de 2 do corrente, resolve de conformidade com o disposto no art. 132 do decreto 4,668 de 5 de janeiro ultimo, nomear para dita serventia provisoria o actual serventuario interino Hilario Urbano da Silva, que a ella concorreu, e apresentou exame de habilitação com sua nova petição.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Triphonio Ferreira da Silva, alferes da 2ª companhia do batalhão 30 da guarda nacional do municipio de Mamanguape, da provincia da Parahyba, e á vista das informações do commandante superior dos municipios de Barreiros e Agua Preta em officios de 21 de setembro de 1870, e 26 de abril ultimo, resolve que, de conformidade com o disposto no art. 43 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, seja o mesmo alferes aggregado ao batalhão n. 35 do municipio de Agua Preta.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens para serem recebidas na fortaleza do Brum, e alli conservadas presas á disposição do capitão do porto, tres praças da armada, vindas da provincia do Pará no vapor *Tocantins*, afim de responderem a conselho de guerra.—Officiou-se ao inspector do arsenal de marinha no sentido de mandar alojar naquelle arsenal até que regressem ao Pará um sargento e tres praças do batalhão naval, pertencentes ao destacamento da canhoneira *Ipiranga*, as quaes vieram dalli no vapor *Tocantins*, escoltando as tres praças da armada acima mencionadas.

— Ao mesmo, inteirando-o de haver resolvido que o Forte do Buraco não salve por occasião do desembarque de Suas Magestades Imperiaes, ficando nesta parte alterado o programma da recepção dos augustos viajantes.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando para os fins convenientes, que o coronel commandante das armas concedera a exoneração que pedio o 2º cadete reformado, João de Souza Barroso, do emprego de enfermeiro-mór da enfermaria militar, e nomeado para o substituir o cidadão João Carlos dos Santos.

— Ao mesmo, inteirando-o de haver o bacharel João Rodrigues Chaves, reassumido no dia 10 do corrente o exercicio das funcções do cargo de juiz de direito da comarca do Bonito.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

A empreza da illuminação publica desta capital a quantia de 148$500, proveniente do gaz consumido com a illuminação do quartel da companhia de aprendizes menores do arsenal de guerra durante os mezes de fevereiro a abril deste anno.

A Heraclio Constantino de Paula Monteiro, a importancia dos objectos, fornecidos para o expediente do delegado do cirurgião-mór do exercito nesta provincia, a contar de 13 de janeiro a 31 de maio corrente.

— Ao director do arsenal de guerra, para informar se nesse arsenal existem cubos de madeira que possam ser fornecidos para as latrinas da enfermaria militar.

— Ao juiz de direito da comarca de Olinda, enviando para ter a devida execução, cópia do decreto que perdoou o bacharel Rufino Coelho da Silva, visto declarar o juiz municipal desse termo não ter deixado áquelle juizo a sentença proferida contra o mencionado bacharel por crime de injuria.

— Ao promotor publico da comarca de Palmares, chamando a sua attenção sobre o facto, que communicou o Dr. chefe de policia de ter sido barbaramente espancado em sua propria casa, José Manoel de Carvalho Moreira, no districto dos Montes, sendo indigitado como autor desse delicto Joaquim Justino de Almeida, proprietario do engenho Trombetas, e recommendando empregue as diligencias a seu alcance para que tenha o devido andamento o processo e seja punido o delinquente.

Portarias:

— Aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, mandando dar transporte para a côrte por conta do ministerio da marinha no vapor *Tocantins* ao recruta Germano José de Souza.—Communicou-se ao capitão do porto.

— Igual, *mutatis mutandis*, acerca do alferes Manoel Pereira Guimarães, que segue para as Alagôas por conta do ministerio da guerra, a reunir-se a companhia fixa daquella provincia.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, para dar uma passagem de estado até o Ceará, a prôa do vapor que tem de seguir para alli a Alfredo Excelso de Oliveira.

Despacho:

Virgolina Maria da Conceição.— Informe o Sr. commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito da comarca de Caruarú, accusando de ordem da presidencia, a recepção do officio, em que participou ter procedido ao sorteio dos quarenta e oito jurados, que teem de servir na primeira sessão ordinaria do jury dequelle termo.

— Ao conselho de qualificação da guarda nacional do municipio do Rio Formoso, declarando ficar a presidencia inteirada de haver esse conselho dado começo aos seus trabalhos.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE MAIO DE 1871.

Acto:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que em officio de 29 do corrente, expoz o professor publico de primeiras lettras Simplicio da Cruz Ribeiro, resolve conceder-lhe a exoneração que pedio de membro do conselho director da instrucção publica.—Communicou-se ao director geral interino.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, autorisando-o a mandar abonar pelo deposito de instrucção, ao voluntario da patria reformado, José Francisco dos Santos, a etape a que tem direito.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, para que providencie de modo a serem recolhidos ao hospital dos Lazaros, os dous doentes de elephantiases, de que trata o officio, junto por cópia, do Dr. chefe de policia, residentes na freguezia dos Afogados, bem como ao collegio das orphãas as menores filhas de um delles.—Communicou-se ao chefe.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando pagar a quantia de 21$000, despendida com o transporte da enfermaria militar para o arsenal de guerra de diversos objectos, dados em consumo e dos caixões fornecidos ao quartel general para a mudança do archivo da respectiva secretaria.—Inteirou-se o director do arsenal de guerra.

—Ao mesmo communicando que o conselheiro presidente da relação concedera 15 dias de licença com ordenado, na forma da lei, ao bacharel Joaquim Cordeiro Cintra, juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna.

—Ao mesmo prevenindo-o de ter fallecido no dia 7 do corrente o vigario collado da freguezia de Garanhuns, Nemesio de S. João Gualberto, sendo provisionado em 19 o respectivo coadjutor, Francisco Pereira Ferraz, para vigario encommendado daquella freguezia, segundo consta de officio do vigario capitular.

—Ao inspector da thesouraria provincial autorisando-o a mandar entregar ao vigario da freguezia de Serinhaem, Genuino Gomes Pereira, mediante fiança idonea, a importancia, que se acha recolhida ao cofre dessa thesouraria, proveniente do beneficio da parte de loteria extrahida ultimamente a favor das obras da igreja matriz daquella freguezia, e declarando quanto ao conto de réis votado na lei do orçamento vigente para taes obras, não poder por ora ser entregue, attenta a deficiencia da renda.

—Ao regedor do gymnasio provincial, para que de accordo com a sua informação, mande admittir nesse estabelecimento, na qualidade de ouvinte externo, até haver vaga, o menor Leocadio Lindolpho de Moura, filho de Galdino José de Moura.

—Ao juiz municipal da 1ª vara desta capital para informar sobre o facto de não existirem na casa de detenção os sentenciados Laurentino José da Rocha e Pedro de Souza Godinho, os quaes vieram contemplados na relação annexa ao seu officio de 22 do corrente, e se destinavam ao presidio de Fernando de Noronha.

Despachos:

Companhia Recife Drainage.—Como requer.

Galdino José de Moura.—Dirija-se ao Sr. regedor do gymnasio provincial.

Jovino Bandeira.—Como requer.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

—Ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial transmittindo, para serem presentes a mesma assembléa, copias das informações ministradas pela camara municipal do Recife acerca não só da petição dos proprietarios da refinação e padarias, mas tambem da representação dirigida a mesma camara pelos ferreiros estabelecidos nesta cidade, a proposito da postura municipal de 7 de novembro do anno passado.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE MAIO DE 1871.

Actos:

—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que em officio de 14 do corrente, sob n. 160, expôz o director geral interino da instrucção publica, resolve conceder a exoneração, que pedio o Dr. João Severiano Carneiro da Cunha, do cargo de delegado litterario da freguezia da Luz, e nomear para substitui-lo o Dr. João Antonio de Souza Beltrão.

—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Benjamim Ernesto Pereira da Silva, professor publico da cadeira de primeiras letras da povoação de Goyanninha, e á vista da informação do director geral interino da instrucção publica de 24 do corrente, sob n. 192, resolve de conformidade com o disposto no artigo 23 da lei n. 590, de 13 de maio de 1864, remove-lo daquella cadeira para a da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves desta cidade, creada pela lei n. 988 de 22 deste mez.

—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o alumno mestre da escola normal, Francisco de Abreu Macedo, e em vista da informação do director geral interino da instrucção publica de 22 do corrente, n. 188, resolve nomea-lo para reger interinamente a cadeira de primeiras letras da povoação da Varzea, mediante a gratificação de 600$ rs. annuaes.

—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Lisbella de Albuquerque Mello, professora publida da cadeira de primeiras letras da freguezia de Muribeca, e em vista da informação do director geral interino da instrucção publica de 25 de abril ultimo, n. 146, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com ordenado sómente, para tratar de sua saude.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

—Ao vice-director da faculdade de direito desta cidade declarando em resposta ao seu officio, que approva a deliberação tomada pela congregação dos lentes, de mudar a hora da aula da 1ª cadeira do 3º anno dessa faculdade das 10 para as 8 e a da 2ª cadeira das 11 para as 9.

—Ao inspector da thesouraria de fazenda mandando ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes da companhia de linha das Alagoas, Manoel Ferreira Guimarães, que segue hoje para alli no vapor *Mundahú*.—Officiou-se ao gerente da companhia pernambucana para dar transporte a esse official por conta do ministerio da guerra, e communicou-se ao coronel commandante das armas.

—Ao mesmo transmittindo, para os fins convenientes, a inclusa ordem do thesouro nacional, sob n. 81.

—Ao mesmo recommendando que mande pagar a Pereira Irmão & Cª. a quantia de 221$ rs., em que importaram os objectos fornecidos com destino aos presos, que seguiram para o presidio de Fernando de Noronha, em consequencia da molestia ultimamente apparecida na casa de detenção, e o aluguel de uma lancha que conduzie taes objectos para bordo do vapor.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

—Ao da thesouraria provincial, remettendo para os fins convenientes, a relação nominal dos deputados que compareceram as sessões da assembléa legislativa provincial no corrente mez.

—Ao Dr. chefe de policia recommendando a expedição de suas ordens, para que pelas autoridades judiciaes respectivas seja prestada a José Pereira, colono residente em Pimenteiras, a garantia, que reclama no requerimento, junto por copia.

—Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife para providenciar no sentido de ser despensado de fazer parte do conselho de qualificação da freguezia de S. Lourenço da Matta, na qualidade de official do 5º batalhão de infantaria, o 3º escripturario da thesouraria provincial, Antonio Soriano do Rego Barros, cujos serviços tornam-se necessarios naquella repartição, segundo consta de officio do respectivo inspector.—Communicou-se a este.

—Ao inspector do arsenal de marinha declarando, em solução ao seu officio, haver nomeado o capitão do porto, capitão de fragata Ignacio Accioli de Vasconcellos, para fazer parte do conselho de compras desse arsenal, em quanto não houver nesta provincia o official da armada a quem compete exercer tal cargo, nos termos do artigo 72 do decreto n. 4364 de 15 de maio de 1869.—Fez-se o necessario expediente a este respeito.

—Ao commandante do corpo de policia autorisando o engajamento dos paisanos Manoel José dos Prazeres, Antonio Telles Luiz Cavalcante e Manoel Francisco de Oliveira, se forem idoneos.

—Ao mesmo para que de conformidade com a sua informação, dê baixa do serviço do corpo sob seu commando ao soldado Manoel Francisco dos Santos, visto ter completado o tempo do seu engajamento, e não querer mais continuar.

— Ao mesmo, declarando que póde mandar eliminar desse corpo o soldado Cosme Thomaz de Aquino, que foi julgado incapaz do serviço em inspecção de saúde.

— Ao director do arsenal de guerra, determinando que faça fornecer ao coronel commandante das armas 60 espingardas em bom estado para serem destribuidas pelos batalhões 2º e 9º de infantaria de linha, visto não haverem nesse arsenal carabinas a Minié, afim de armar-se as praças desses batalhões, que teem de fazer o serviço da guarnição.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao chefe da repartição das obras publicas, para recommendar ao engenheiro João Bezerra de Mello, que segue em commissão ao interior da provincia, que, examinando em Cabrobó a casa offerecida por José Francisco dos Santos para cadeia, informe quanto á sua construcção, accommodações e valor: examine e informe sobre o açude que offerece por venda um particular na villa de Salgueiro; e, finalmente, informe á respeito do açude, que o vigario do Buique offerece pela quantia de 2:300$000, bem como ácerca de outro pertencente a José Herculano de Azevedo Delgado, indicando qual dos dous é preferivel.—Communicou-se á camara municipal de Buique.

— Ao commissario vaccinador, afim de que, com a brevidade possivel, remetta alguns tubos, contendo puz vaccinico, para serem enviados ao excellentissimo presidente do Rio Grande do Norte, que assim solicita.

Portaria:

— Ao gerente da Companhia Pernambucana, mandando dar uma passagem de estado até o Ceará, á prôa do vapor que seguir para alli hoje, ou no dia 15 do mez vindouro, a Marcolina Maria de Jesus.

Despachos:

Benjamim Ernesto Pereira da Silva.—Passe portaria, removendo o supplicante para a cadeira que requer.

Damião Lopes Pereira Guimarães.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Francisco de Abreu Macedo.—Passe portaria, nomeando o supplicante para reger interinamente a cadeira da povoação da Varsea.

Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos.—Achando-se a filha do supplicante já inscripta para o exame de habilitação, que deverá ter lugar no dia 15 de junho proximo vindouro, não póde ter lugar o que requer.

José Pereira Colono.—Ficam nesta data expedidas as convenientes ordens, no sentido de ser prestada ao peticionario a garantia devida, devendo requerer ao juiz municipal competente a manutenção da posse que receia ser perturbada.

João Gomes de Menezes.—Certifique.

Luiza Maria da Conceição.—Como requer.

Manoel Francisco dos Santos.—Como requer.

Miguel Carlos de Farias.—Como requer.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, communicando que a presidencia, por despacho de hoje, concedeu quinze dias de praso para o recruta João Francisco de Sena provar isenção legal

— Ao inspector da thesouraria provincial, declarando, de ordem da presidencia, que, achando-se aberta ao transito publico a ponte da Magdalena desde o dia 15 de março ultimo, e as respectivas obras concluidas, de conformidade com a planta e orçamento, o chefe da repartição das obras publicas mandou lavrar o termo de entrega provisoria da mesma ponte e passar ao arrematante o competente certificado.

— Ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial, transmittindo, para serem presentes á mesma assembléa, cópias das informações ministradas pelo director geral da instrucção publica e thesouraria provincial, acerca da petição, em que o professor publico da cadeira de primeiras letras da villa do Bom Conselho, Vicente Ferreira da Cruz, solicita o pagamento dos vencimentos, que deixou de perceber, durante o tempo em que esteve pronunciado, por crime de perjuro.

Ao mesmo, enviando, para igual fim, cópias das informações dadas a respeito do previlegio concedido a André de Abreu Porto para a construcção da ponte do Caldeireiro.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia, de 3 do corrente:

Foi exonerado, a seu pedido, o Barão de Morenos, de delegado do segundo districto da capital (Jaboatão).

Foram nomeados: delegado do segundo districto da capital (Jaboatão) Jeronymo de Souza Leão; primeiro e terceiro supplentes do delegado do termo de Limoeiro, Virginio de Medeiros Silva e Manoel Gomes de Moura e Silva.

ELEIÇÃO.—No domingo a irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José procedeu á eleição da mesa administrativa para o anno de 1872, a qual ficou composta dos Srs.: Antonio Moreira de Mendonça, juiz; Aprigio José da Silva, escrivão; José de Mello Trindade, thesoureiro; Luiz Manoel Rodrigues Valença, procurador geral.

PASSAMENTO.—No domingo falleceu, na cidade de Olinda, o collector das rendas geraes Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcoforado.

FREGUEZIA DA CAPUNGA. — Na quinta-feira (8 do corrente) haverá missa cantada na igreja de S. José do Manguinho, que serve de matriz da freguezia da Graça, installando-se ao depois a irmandade do Santissimo Sacramento, ultimamente alli organisada, começando o acto ás 8 horas da manhãa.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO.—A professora publica da terceira cadeira desta freguezia acha-se funccionando na rua de Pedro Affonso n. 37 primeiro andar.

CAPTURAS.—Pelo delegado do termo do Exú foram capturados: Job Baptista de Oliveira, indiciado em crime de ferimentos graves praticados na pessoa de Antonio Manoel; e Sebastião Pereira Telles, criminoso de morte no termo do Crato, da provincia do Ceará.

— Pela delegacia do termo do Salgueiro foi capturado João Pereira de Souza, pronunciado por crime de furto de gado.

— Pela delegacia do termo da Floresta foram capturados: João Luiz, indiciado em crime de furto de gado; e João Rodrigues de Moraes, como complice no assassinato de Cypriano Freire da Silva, o qual foi posto em liberdade por se verificar no processo ser elle innocente.

FERIMENTOS LEVES.—A's 10 horas do dia 24 do passado, Claudio de tal espancou, no districto de Croangi, ao Rvm. João Gomes Marréca, sendo preso em flagrante.

TRILHOS URBANOS DE OLINDA.—Pedem-nos moradores do povoado de Duarte Coelho que lembremos ao Sr. superintendente da via ferrea do Recife á Olinda a conveniencia de pararem os trens nesse lugar no centro do povoado, e não n'um dos seus extremos, principalmente agora na estação invernosa, obrigando áquelles que moram no outro extremo a levarem chuvas, e mesmo soffrerem outros transtornos do tempo. E' tão justo o pedido, que esperamos será attendido.

FREGUEZIA DE S. JOSE'.—Por ser quinta-feira dia santificado, a audiencia do juizado de paz da freguezia de S. José será celebrada na quarta-feira ás horas do costume.

O MEZ DE MARIA NA CAPUNGA.—Remettem-nos o seguinte:

« A devoção do mez de Maria, que se tem tornado tão geral, manifestando assim o espirito de religiosidade, que progressivamente se implanta nos corações dos fieis, os quaes, seguros da infallivel protecção da mãi de Deus á aquelles, que á ella recorrem, não cessam de implora-la, celebrou-se na matriz de Nossa Senhora da Graça da Capunga de modo á edificar. Debaixo da direcção do Rvm. vigario tudo correu regularmente, e em paz durante o mez mariano.

« O respeito no templo, a ordem, e verdadeira attenção até o recolhimento, com que se deve orar, tudo alli se observou. Acompanhados habilmente por uma seraphyna encantava a melodia e ternura das vozes das moças, que entoavam os canticos divinos; depois de uma pratica, que todas as noites por modo claro, docil e persuasivo fazia o Rvm. vigario; tomando sempre por assumpto as virtudes, previlegios e prerogativas da mãi de Deus.

« A pequena matriz estava com simplicidade, porém ornada com gosto. A noticia do modo, por que se estava fazendo a devoção do mez de Maria na Capunga, chamou a concurrencia de modo que a igreja ficava litteralmente cheia, sendo para admirar o silencio que reinava, não obstante a agglomeração do povo.

« Frequentes foram as confissões e communhões e se assim era durante o curso do mez, admiravel foi a affluencia no dia da festa, que por conveniencia religiosa foi transferida para hontem 4 do corrente, havendo todavia continuado a devoção da noite depois do ultimo de maio; n'esse dia principalmente grande numero de pessoas receberam a communhão. A missa foi cantada pelo Rvm. vigario, funccionando como diaconos e subdiaconos o coadjutor da freguezia, e o padre Ernesto, servindo de mestre de ceremonias o Rvd. João Grego. A musica de orchestra foi escolhida, e assim muito satisfez.

« Houve *Te-Deum* á tarde, acompanhado pela mesma musica, e o clero pela seraphyna, ou harmonico. A voz eloquente do Rvd. Sr. João Grego foi ouvida do alto da cadeira da verdade em um bello sermão com aquella attenção, que geralmente e sua maneira prender o auditorio, quando ella é soltada, quando a palavra é proferida por um orador autorisado, e acreditado, como é o Sr. João Grego.

« Depois do *Te-Deum* ainda as devotas com vozes angelicas entoaram bellos e encantadores hymnos divinos, já pela agradavel harmonia da musica, e já pelo assumpto. Assim terminou o festejo do mez de Maria na freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga, deixando, em vez de enfado e cansaço, para os que o frequentavam, saudade por tão boa e agradavel devoção, pelo encanto das vozes, e finalmente pelo gosto e prazer, que causava a quem via e assistia, a uma devoção que era feita com a piedade, respeito e attenção devida. »

TRIBUNAL DO JURY.—Tendo sido convocada para o dia 1.º do corrente, por não ter comparecido numero sufficiente de senhores jurados, só póde ser effectivamente installada e aberta a segunda sessão d'esse tribunal no corrente anno, ás 10 horas do dia de hontem, sendo apresentados 13 processos devidamente preparados, e devendo entrar hoje em julgamento o réo preso Canuto Candido Ramos, pronunciado nos artigos 167 e 264 § 4.º combinado com o artigo 34 do codigo criminal.

Preside a sessão, no impedimento do juiz de direito da segunda vara, o seu substituto o Sr. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, servindo de orgão da justiça publica o Sr. Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, promotor interino.

CIRCO EQUESTRE.—Sabbado ultimo fez beneficio, no circo equestre do Sr. Antonio Carlos do Carmo, o joven e talentoso equilibrista João Tertuliano Ferreira de Magalhães, natural desta provincia.

O pavilhão do circo esteve regorgitando de espectadores. Os artistas esmeraram-se todos em abrilhantar o beneficio de seu companheiro, e todos mereceram enthusiasticos e phreneticos applausos.

O beneficiado, além de um numero extraordinario de lindos ramalhetes, recebeu de mimo um rico annel de ouro como um bello brilhante, e uma medalha, que lhe foi presa ao peito, depois de um eloquente discurso e muitas poesias.

THEATRO SANTO ANTONIO.—Neste theatro cantar-se-ha amanhã, pela primeira vez em Pernambuco, a lindissima opera buffa de Offemback —*La Grande-Duchesse de Gerolstein*, em 4 actos.

Essa opera, que é geralmente tida como a melhor composição em seu genero do fertil e habilissimo maestro Offemback, foi cantada mais de quinhentas vezes consecutivas em Paris e mais de cem vezes no Rio de Janeiro, e por toda a parte tem sempre recolhido os mais phreneticos applausos, obtendo sempre para os theatros enchentes fabulosas e grandes lucros para os emprezarios.

Segundo nos informam a destribuição da peça foi feita á capricho pelo Sr. Hurbain, director da companhia, e acha-se montada com todo o esmero e muito bem ensaiada.

E' de crer que durante muitas noutes o theatro Santo Antonio seja concorrido pelo nosso publico apreciador da boa musica e das subtilidades de um espirito delicado e fino como sóe ser o espirito francez, tão profusa quão galantemente destribuido no libreto da opera.

DESASTRE.—Hontem pelas 4 horas da tarde, no pateo do Carmo, precipitou-se do segundo andar do sobrado n. 18, sobre o pavimento da calçada, um mulatinho de 4 annos de idade, escravo do Sr. João Firmino Corrêa de Araujo, acontecendo, porém, não ter fracturado nenhum osso do corpo, posto que seja grave o seu estado, segundo declaração do medico chamado para examina-lo. O triste acontecimento deu-se na occasião em que toda a familia do Sr. João Firmino se achava á mesa do jantar, e sem que a infeliz creança fosse vigiada n'essa occasião.

ALGODÃO E ASSUCAR.—No mez de maio vieram ao nosso mercado 39,004 saccos com assucar, e 27,011 saccas com algodão.

PROCLAMAS.—Foram lidos no domingo 4, na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Bacharel Antonio Gonçalves Ferreira, com Bevenuta Martinho.

Anastacio Josino da Cunha, com Leopoldina Joaquina do Sacramento.

João Caetano Farges, com Trefina Benedicta da Paz.

João Affonso de Souza, com Dina Maria da Conceição.

Joaquim Caetano da Motta, com Antonia Olegaria Maciel Borburema.

2.ª denunciação.

Amancio de Faria Braga, com Benclecia Maria de Azevedo.

Prudencio Pessoa da Veiga, com Maria Rosa da Conceição.

Manoel Francisco Alves, com Maria Nogueira Cordeiro.

Manoel Francisco de Araujo Rego, com Candida Jeronyma Corrêa.

Pedro Argemiro Deniz e Silva, com Augusta Rosa de Assis.

Manoel José, com Maria Emigdia do Carmo.

Joaquim Alexandrino Rodrigues Lins, com Firmina Ribeiro de Albuquerque.

Ladislão Tolentino Cavalcante de Albuquerque, com Ignez Feliciana Pereira de Lyra.

Raymundo João Nepomuceno, com Joanna Maria da Conceição.

Manoel Gregorio dos Santos, com Antonia Maria Francisca da Conceição.

Pedro Celestino Fernandes Barbosa, com Filomena Maria de Lima.

3.ª denunciação.

Antonio Silvestre da Silva, com Rosalina Maria de Lima.

José Joaquim Borges Uchoa, com Isabel da Cunha Pereira.

Antonio Joaquim de Oliveira, com Sebastiana Maria da Conceição.

Affonso Benvenuto Coelho, com Maria Francisca Romana da Gloria.

Paulo Alpiniano Gonçalves de Miranda, com Carolina Juvina dos Prazeres.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 29 de maio a 4 de junho foi de 253 existentes, entraram 29, sahiram 28, falleceram 2, existem 252, sendo 153 homens e 99 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 6 1/2, 6 1/2, 6, 6, 6, 7, pelo Dr. Ramos; as 1, 1, 12, 11, 1/2, 12, 12 1/2, 12 1/2, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Antonio José Cabral da Silva; bexigas.

Maria Joaquina da Conceição; interite chronica.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 159ª a beneficio da igreja da Congregação do Oratorio, que corre no dia 10.

LEILÃO.—Amanhãa effectua o agente Pinto o de calçados estrangeiros para liquidação; na loja da rua do Barão da Victoria etc.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 2 de junho:

João, pardo, Pernambuco, 1 anno, S. José; convulsões.

Miguel Candido de Medeiros Pinto, branco, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Santo Antonio; congestão cerebral.

Anna Benedicta, preta, Pernambuco, 90 annos, Santo Antonio; fraqueza organica.

Antonio José Cabral da Silva, pardo, Parahyba, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.

— 3 —

Estefania, parda, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; bronchite.

Martiniano Marques da Cruz, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Santo Antonio; estreitamento.

Victor, escravo, preto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; albumeria.

Maria Dativa da Conceição, Pernambuco, 24 annos, solteira; escrobute

Leandra de Barros, parda, Pernambuco, 80 annos, viuva, S. José; erysipela.

Thomé Joaquim da Veiga, branco, Portugal, 80 annos, viuvo, S. José; velhice.

Virginia, parda, Pernambuco, 1 anno, Graça; convulsões.

Carlota Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 42 annos, Graça; tuberculos.

João, pardo, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; febre perniciosa.

José Alves Lima, branco, Pernambuco, 35 annos, casado, Santo Antonio; beriberi.

Anna Joaquina da Conceição, Pernambuco, 86 annos, viuva, Bôa-Vista; enterite chronica.

José Fidelis Ramos, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José; gotta.

Francisco Baldimiro Albuquerque Maranhão, branco, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Recife; febre.

CAMARA MUNICIPAL.

5ª SESSAO ORDINARIA AOS 12 DE MAIO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. DR. BENTO COSTA.

Presentes os Srs. Henriques da Silva, Dr. Pitanga, Dr. Villas-Boas, Costa Moreira, Gameiro, Dr. Moscoso, Pessoa da Silva, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do procurador desta camara, apresentando os balancetes dos mezes de outubro á dezembro, correspondente ao exercicio corrente de 1870 a 1871.—A commissão de policia.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, remettendo o termo de infracção que foi lavrado contra a companhia Recife Draynage, como lhe foi determinado por esta camara. — Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia de Jaboatão, indicando a esta camara a necessidade da demolição de parte de um muro, que existe em frente a travessa que vai para o rio Una.—Ao engenheiro.

Um requerimento de Manoel Tavares de Aquino, pedindo licença para collocar dentro do seu sitio, no becco das Barreiras, um vapor de pressão vertical e com menos força de um cavallo, para moer milho com moinho de pedra. — A commissão de saúde.

Outro do bacharel Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, offerecendo-se para advogar gratis na primeira e segunda instancia as causas dos presos pobres deste municipio.

Tendo requerido para o mesmo fim o bacharel José Hygino Duarte Pereira, não fazendo questão de preço, a camara resolveu que se nomeasse a ambos, caso o dito bacharel Duarte, aceite esse cargo e queira encarregar-se delle gratuitamente.

Despacharam-se as petições:

De Bartholomeu & C., José Nogueira de Souza, José Joaquim de Costa Maia, José Ignacio Pereira da Rocha Junior, Dr. José Soriano de Souza, João Baptista da Silva Duela, Renovato Antonio da Cunha, Sebastião José da Silva Braga, visconde de Camaragibe, e levantou-se a sessão.

Eu, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario, subscrevi

Bento José da Costa Junior, pró-presidente.—*Angelo Henriques da Silva.*—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*—*Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas.*—*José Maria Freire Gameiro.*—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

6ª SESSAO ORDINARIA EM 17 DE MAIO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. DR. BENTO COSTA CONTINUADA PELO SR. GAMEIRO.

Presentes os Srs. Henriques da Silva, Dr. Pitanga, Dr. Villas-bôas, Gameiro e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia, ordenando a esta camara, que afim de se cumprir o disposto no aviso do ministerio do imperio de 20 de abril ultimo, dê providencias para que no dia 27 do futuro mez de agosto, se proceda neste municipio ao arrolamento dos subditos da nação britannica aqui existentes pela fórma indicada no modelo que acompanhou o mesmo officio.—Que se officie ao Exm. Sr. vice-presidente observando a impossibilidade de se cumprir sua ordem.

Outro do secretario da presidencia, communicando a esta camara, que concedeu por portaria de 11 do corrente, permissão a companhia da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe, licença para abrir provisoriamente ao transito publico o ramal que parte da Encruzilhada de Belém para aquella povoação, até o ponto fronteiro ao caminho que vai ter no porto da Madeira.—Inteirada.

Outro do mesmo, communicando, que por portaria da presidencia de 12 do corrente, foi approvada a planta apresentada pela companhia Recife Draynage, para fazer alguns importantes melhoramentos no largo das Cinco Pontas, em frente ao edificio pela mesma companhia levantado, mediante as condições que foram indicadas no officio desta camara de 3 do corrente.—Inteirada.

Outro do chefe de policia interino o Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, communicando ter assumido no dia 13 do corrente o exercicio desse cargo.—Inteirada.

Outro do Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso offerecendo a esta camara o especimen typographico feito pelo artista pernambucano Manoel Thomaz da Souza Magalhães, impressor da typographia Mullert, sendo esse primoroso quadro ricamente encaixilhado.—A camara manifestou-se muito satisfeita, e declarou que lhe era mui grata a offerta, mandando recolher o quadro ao archivo.

Outro do delegado da freguezia de S. Lourenço da Matta, José Francisco de Barros Rego, trazendo ao conhecimento desta camara, o estado de desleixo e abandono em que se acha o cemiterio d'aquella freguezia, espondo a irregularidade com que se fazem os enterramentos devido tudo a incuria do administrador daquelle cemiterio, que além de não ser zeloso no cumprimento de seus deveres locupleta-se com o salario de um supposto servente, cujo serviço incompleto é feito por um escravo seu; o qual está constantemente occupado em seu serviço particular. —A o administrador do cemiterio com urgencia.

Outro do juiz municipal da 1ª vara, communicando ter entrado no exercicio da 1ª vara do crime deste termo por ter o respectivo proprietario entrado no exercicio de chefe de policia desta capital.—Inteirada.

Outro do subdelegado de policia da freguezia de S. José, Antonio Moreira de Mendonça, communicando ter assumido o exercicio de seu cargo —Inteirada.

Outro do advogado desta camara, em additamento ao de 27 de março do corrente anno, satisfazendo o que requerera o Sr. Dr. Moscoso em 16 de março.—Ao Sr. vereador Moscoso.

Outro do engenheiro cordeador, remettendo o orçamento das despezas provaveis e que tem a fazer-se com o plantio de arvores e começo de aformoseamento do largo da Casa Forte.—Que se annuncie para quem quizer arrematar.

Um parecer do mesmo favoravel a petição de Manoel Pereira Lemos.—Que se informe a presidencia, conformando-se com a camara com o parecer do engenheiro.

Outro do mesmo, favoravel a petição de Manoel Francisco de Azevedo Campos.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, favoravel a petição de Custodio José Pereira.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, favoravel a petição de Luiz Ferreira d'Almeida.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, favoravel á petição de Manoel José Tenouco de Souza.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, favoravel a petição de Manoel Gomes Viegas.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, favoravel a petição do padre José Francisco da Silva Borges.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, sobre a petição de Luiz José da Costa Amorim.—Concedeu-se assignando termo.

Outro do mesmo, favoravel a petição de Oliveira Filho & C.—Concedeu-se não tendo lugar a entrada de carroça por ser contrario ao regulamento actual do cemiterio.

Outro do mesmo, contrario a petição de Manoel Martins de Carvalho.—Indeferio se de conformidade com o parecer do engenheiro.

Um officio do gerente da companhia Recife Draynage, accusando a recepção do officio desta camara em data de 8 do corrente, e pedindo a copia de suas posturas.—Que sejam remettidas.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, communicando ter procedido a exame do sobrado n. 2 da rua Dias Cardoso, e terem declarado os peritos que aquelle sobrado ameaçava ruina eminente.—Ao fiscal que prosiga nos demais termos das leis municipaes.

Outro do fiscal da freguezia de Jaboatão, communicando achar-se doente, e pedindo 2 mezes de licença para tratar-se.—Que justifique a molestia.

Um parecer da commissão de saude, favoravel a petição de Manoel Tavares de Aquino.—Concedeu-se.

Outro da commissão de edificação, favoravel a petição de José Maria Sodré da Motta.—Concedeu-se de conformidade com o mesmo parecer.

« Requereu o Sr. Dr. Pitanga, que se determine aos fiscaes que façam observar e cumprir o art. 41 das posturas municipaes approvadas pela lei n. 797.—Paço da camara municipal do Recife, 17 de maio de 1871.—Dr. Pitanga.—Approvado.

Um requerimento da companhia Pernambuco Street Railway, pedindo licença para abrir o calçamento da cidade no traço da linha já approvada pela presidencia, com audiencia desta camara, e bem assim licença para estabelecer pequenos depositos de materiaes para o serviço da mesma companhia.—A' commissão de edificação, com copia do contrato.

Um abaixo assignado dos ferreiros das freguezias desta cidade, reclamando contra a execução das posturas de 26 de outubro do anno proximo findo.—A' commissão de saude e edificação.

Despacharam-se as petições de Affonso Honorato Bastos, Apolinario Carneiro da Cunha, Aten Paterson, Alves & Mello, Anna Maria da Conceição, Antonio Carlos d'Almeida, barão do Livramento, Bento Monteiro da Silva, Braziliano Henriques da Cunha Cavalcante de Albuquerque, Custodio José Pereira, Domingos José da Costa Amorim, Felix Lins Cavalcante, Francisco Antonio José de Barros, Heitor & Sampaio, José Francisco de Andrade Junior, José Ferreira Campos, Julio Augusto da Cunha Guimarães, José Pereira da Cunha & Filhos, José Vital de Negreiros, Luiz José da Costa Amorim, Luiz Christino de Mello, Manoel Espindola de Mendonça, Macedo & Paula, Manoel José Carneiro, Martins de Carvalho, Manoel José Tenouco de Souza, Nascimento & Barros, Silvio Francisco das Chagas, Theodoro Ramps, Vicente Antonio do Espirito Santo, visconde de Camaragibe, e levantou-se a sessão.

Eu Lourenço Bezerra Cameiro da Cunha, secretario subscrevi.

Bento José da Costa, pro-presidente. — *Angelo Henriques da Silva.*—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga*, *Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas.*—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

CIRCO EQU[illegible]STRE

Illm. Sr. João T[illegible]rtuliano Ferreira de Magalhães.

Alguns c[illegible] comprovincianos vossos, arrebatados por um [illegible] orgulho, offerecem-vos hoje esta modesta [illegible] manifestação da eleva[illegible] de o[illegible], como pallida [illegible]

ILEGÍVEL

dissima admiração que consagram ao vosso inimitavel genio artistico. E não sei como nem porque fui eu o escolhido para vo-lo entregar.

Só vejo, só se póde vêr em tal preferencia honrosissima, que é um triumpho para mim, que, sendo eu tambem pernambucano, como vós e como elles, sou talvez o unico que occupa na esphera da vida um ponto de contacto comvosco. Ei-lo: os extremos tocam-se; e vós estais no polo da gloria, como eu estou no polo da escuridade.

São naturaes, frequentes, até communs taes abraços da luz com a sombra. E' assim, pois, que nos encontramos neste momento.

E, do mesmo modo que a noite deixa no regaço da aurora todo o orvalho da floresta, toda a essencia das flores, todas as perolas do oceano; eu, que sou uma noite, trago a vós, que sois uma aurora, todos os cantos, todas as palmas do coração d'este povo na humilde, mas sagrada medalha que vos entrego; humilde porque vem d'elle—o povo; sagrada, porque se não vende, ella, a verdade.

Pernambuco 3 junho 71.

Vicoriano Palhares.

AO DISTINCTISSIMO ARTISTA PERNAMBUCANO JOÃO TERTULIANO FERREIRA DE MAGALHÃES, RECITADA NO CIRCO EQUESTRE POR OCCASIÃO DO SEU BENEFICIO.

Eu, que sempre applaudi a voz do genio,
Da grandeza, da razão, do pensamento;
E que sempre prestei meu culto amigo
A' luz da inspiração e do talento;

Hoje aqui deparando o teu semblante
E obumbrando em seu brilho o coração,
Não podia deixar, artista eximio,
De prestar-te tambem minha ovação.

Não podia deixar de admirar-te
Radiante de luz neste proscenio,
De render mais um preito merecido
A' grandeza de tu'arte e de teu genio!

Que importa que me esmaguem co'a satyra
Se presto um culto publico ao talento ?!
Meu canto não se amolda ao de-potismo;
E' livre como é livre o pensamento!

Que me esmaguem! que importa! hei de cantar!
Nem applaudam meu canto qu'elle é pobre;
Mas abracem o genio que é grandeza,
Já que o genio e a virtude o tedio cobre!

Não afaguem sómente ao estrangeiro....
Que é triste, deploravel e profano
Queimar se incenso no altar dos idolos,
Como quem desconhece o ser humano!

Deixem que a Europa resplandeça em artes!
Que a industria sua se derrame a flux!
Não deslumbrem pelo brilho falso...
Presem a fonte d'onde emana a luz!......

Embora, nobre artista, a tua senda
Não pareça mostrar-te um horisonte,
Rompe a treva, pisa o odio, corpe a guerra,
Cultiva o teu talento e ergue a fronte!

Sempre um raio de gloria ha de seguir te
Para onde o vôo teu te transportar!...
Quer vagues pelos campos do infinito,
Quer vagues pela terra ou pelo mar!...

Avante, desenrola as tuas azas,
E entranha-te das nuvens no lençol!...
Derrama a tua luz emquanto vives,
Subleva a tua fronte e fita o sol!..

Pelino Guedes.

Recife, 4 de junho de 1871.

AO TALENTOSO ARTISTA

Tertuliano

(NA NOUTE DE SEU BENEFICIO).

Sou brasileiro! Não posso
Minha voz emmudecer,
Um grito d'alma conter,
Suffocar meu coração;
Se o estrangeiro, que passa,
Conquista de nós a palma,
Abramos os cofres d'alma
Ao genio de nosso irmão.—

O' joven Pernambucano—
Não temas o ardôr da lucta!
A fama, a gloria disputa
Para teu berço natal—
Deixa teu nome perder-se
N'altura das penedias;
E Pernambuco em seus dias
Te erguerá um pedestal.—

Tu podes subir, vôar
Nas azas d'um pensamento,
Encarar o firmamento,
Partilhar de seu condão.
Avante, pois, ó mancebo!
Pernambucano, procura
Engrandecer a ventura
Da patria de Camarão.—

Olha, te acena o futuro!
Prosegue, artista, coragem!—
Não trepides na viagem
Que ao Capitolio conduz!
E quando surgir a historia,
Assoberbando um renome,
Tertuliano—teu nome
Um fóco será de luz —

Grandes idéas lampejam
Na mente de nosso povo!
Um filho do mundo novo
Vem na liça pelejar;
Guiado pelo talento,
No seio d'arte se educa,
E diz á Europa caduca:—
—« Nada temos que invejar! »—

Recife, 3 de junho
de 1871.

J. Borges Carneiro.

Discurso que a Sua Magestade o Imperador, apresentou o socio bacharel Manoel Barbosa de Araujo, na qualidade de orador da commissão da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, por occasião da visita do mesmo augusto senhor áquella sociedade.

Senhor.—A sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, de quem sou orgão, e cuja verdadeira existencia data de hontem, graças aos desvelos e solicitude do vosso ultimo delegado nesta provincia, o conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, vem saudar a V. M. ao pisar o solo pernambucano.

O monarcha que é exemplo de virtudes e de civismo é sempre o bemvindo de seu povo.

Hoje, como ha 12 annos, as mesmas manifestações de jubilo e enthusiasmo se repetem; as mesmas não, maiores, porque de então para cá Vossa Magestade solicito pela defeza e engrandecimento do paiz, ergueu sobre o throno que herdou o da affeição e amor popular, em que hoje se senta.

Os fastos desta sociedade de homens humildes de condição, mas ricos de amor patrio, recordam uma epoca memoravel a de 29 de novembro de 1859, em que recebera a graciosa e honrosa visita de Vossa Magestade.

A sociedade dos artistas, pois, reconhecida aquellas inequivocas provas de subido apreço e alta consideração que merecera então da munificencia de Vossa Magestade, não podia, sem quebrantamento de um dever, deixar de vir pressurosa ante Vossa Magestade testemunhar-vos o verdadeiro jubilo, de que se acha possuida ao ver de novo nas plagas desta Venesa Americana o filho do fundador do imperio, o neto de D. João VI, o esposo da imperatriz do Brasil, o pai da augusta princeza imperial, o immortal Pedro II!

Mas, senhores, ao passo que a sociedade dos artistas exulta jubilosa pela boa vinda de Vossa Magestade lamenta o motivo que deu azo a esta visita.

A augusta imperatriz, o anjo que tem amparado e consolado Vossa Magestade no labor ingrato do governo do paiz, a mãe dos filhos de Santa Cruz, vai procurar lenitivo a seus padecimentos no clima europeu.

Se os votos de milhares de filhos, se o immenso amor de um povo inteiro chegar aos pés do throno do Altissimo, temos robusta fé, Senhor, que a solicitude do esposo e do monarcha será coroada de feliz exito, restituindo-nos sã e cheia de vida a nossa soberana, esmalte do throno, gloria da nação e orgulho dos brasileiros.

Dêm-nos os céos, ao menos, como lenitivo da acerba saudade, que nos está ralando e magoando o peito, a doce consolação de em breve ver-vos de novo restituidos aos lares patrios, para que, possuidos do mais justo regosijo, possamos soltar uma e muitas vezes o brado de Israel—*Vivat Rex!*

Recife 31 de maio de 1871.

DISCURSO RECITADO NO HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO PELO SR. DR. JOÃO JOAQUIM FONCECA DE ALBUQUERQUE Á MEMORIA DO DISTINCTO PORTUGUEZ JOÃO PEREIRA RABELLO BRAGA, FALLECIDO A 27 DE MAIO ULTIMO, POR OCCASIÃO DA MISSA QUE A JUNTA ADMINISTRATIVA DO MESMO HOSPITAL FEZ CELEBRAR NO SEPTIMO DIA DE SEU FALLECIMENTO.

Meus senhores. — Acabamos de orar por um grande homem; a sua historia como toda a historia sublime, em que cada facto é uma epopéa, cada pagina um raio de luz, é a historia do talento e da virtude.

E' esta a inscripção que lanço em seu tumulo.

Sinto que estas palavras de respeito profundo que voto a sua memoria, vão perturbar o somno da morte; mas são deveres que se não prescrevem; são direitos que se não perdem nas barreiras do sepulcro! A não ser isso a nossa vida nada significaria; o destino social seria um sonho triste.

João Pereira Rabello Braga nasceu na cidade do Porto no anno de 1823. Na idade de 14 annos dirigio-se para esta provincia que adoptou como segunda patria em 1837. Moço ardente e cheio de enthusiasmo pelas glorias do espirito, dedicou-se ao commercio e ao estudo; rico de uma intelligencia pouco vulgal, dentro em pouco fez progressos na litteratura, com especialidade na lingua portugueza e na historia do Brasil.

Passaram tempos; Rabello Braga largou para a provincia da Parahyba e ahi fundou um collegio de educação primaria; ensinou a mocidade os rudimentos da lingua com bastante aproveitamento.

Respeitado e admirado pelos seus exerceu naquella provincia por algum tempo, as funcções de vice-consul de sua nação com dignidade e bastante illustração; tal era o apreço e merecimento de suas aptidões.

Veio de novo para esta provincia e estabeleceu-se nesta cidade com escriptorio de agencias.

A sorte de Rabello Braga como commerciante foi pouco favoravel; a abnegação pelo estudo e attrahia á reflecções de altos conhecimentos e isto o prendia ao gabinete; parece que o arrojo de sua intelligencia o affastava dos calculos mercantis, para leva-lo as soluções scientificas em que o homem mais se aproxima de Deus

E' sorte do talento perder-se aos encantos da luz do genio, o saber é o infinito do espirito.

Verdadeiramente religioso, Rabello Braga resumia a primeira e talvez a unica virtude dos sabios: —o temor de Deus.

Para elle a moral era uma necessidade da razão, como a religião, uma necessidade do coração; pugnou sempre pelo bem do proximo; olhava para o pobre com ar sereno e compassivo; espalhou beneficios no ligeiro passo da vida, em honra dos quaes tanto a familia como a sociedade lhe erguem altares a respeitosa gratidão.

Amigo dedicado do hospital portuguez de beneficencia, Rabello Braga fez desta instituição objecto de seu amor; a mais nobre, a mais humana instituição que Deus ampara e protege porque é a expressão viva da caridade, primeira virtude do Céo, a que os philosophos denominam sol da humanidade e eu chamarei—a poesia do coração

Ao passo que a luz aclarava, nas conquitas do saber, o espirito de Rabello Braga e a religião enchia seu nobre coração de grandes e edificantes virtudes, mas elle se affastava da materia; entre elle e o crime estiveram sempre juntas em sua defeza a consciencia e a religião; não concedeu nem um dia ao odio, e prometteu a eternidade ao amor; caminhou sempre com o temor e com a esperança.

Que sublime immortalidade é a do homem que bem soube viver ?!

Honrou a vida que viveu; vio que através do horisonte d'esta vida transitoria, se destinguia uma outra de realidades imprescindiveis, onde a virtude tem o seu premio, como o crime, a sua punição; no grande estudo da vida elle estudou a sciencia da morte; considerou o mundo uma illusão; ouvio as sagradas letras de Santo Agostinho em que se lê na Epist. 30:—*os vinculos deste mundo tem verdadeira asperesa e falsa doçura; dôres certas e prazeres incertos; trabalho duro e reposuo inquieto; cousas cheias de miseria e esperanças vasias de felicidade.*

Era esta a sciencia de João Pereira Rabello Braga.

Escreveu um memorial dedicado a irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves, trabalho importante de aprofundado estudo da historia.

Eis em breves traços o que foi João Pereira Rabello Braga,

Morreu pobre, como morre o homem que labuta nas meditações do espirito; ficou apenas uma livraria; o thesouro do sabio ou é a cabeça ou o livro; indifferente ao interesse das ambições do mundo detestou sempre a ignorancia; legou a sua familia a historia da intelligencia e do coração e á patria que tanto se orgulhava de ser filho deixa um nome illustre.

Senhores, eu devo me calar....... é imponente o silencio do tumulo que só tem uma porta aberta para o Céo.

Respeitemos a lagrima e o martyrio de uma viuva que vê junto a si sete filhos chorando a morte de seu pai em luta com o maior dos males —a necessidade.

Peço-vos que olheis para a familia de Rabello Braga, como elle olhou sempre para os infelizes.

O mais pertence á Deus.

Recife, 4 de junho de 1871.

João Joaquim Fonceca de Albuquerque.

COMMERCIO.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra-fogo

AGENTES

S. P. JOHNSTON & C;

Rua da Senzala-nova n. 42.

PRAÇA DO RECIFE 5 DE JUNHO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — 15 d/v 1/2 0/0 de desconto (sabbado).

P. J. Pinto,
Pelo presidente,
Bernardo de Vasconcellos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3 . . .	110.607$761
Idem do dia 5	24:035$676
	134:643$437

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	43	
» » com generos	454	
		497
Volumes sahidos com fazendas	79	
» com generos	99	
		178

Descarregam hoje 6 de junho.

Patacho inglez—*Langure*—mercadorias.
Brigue inglez—*Wild Wave*—mercadorias.
Lugar inglez—*Union*—idem.
Barca portugueza—*Corça*—varios generos.
Barca ingleza—*Hermione*—mercadorias.
Barca ingleza—*Dolphim*—idem.

Despachos de exportação no dia 3 de junho

— Na barca franceza *Granville*, para o Havre carregaram: Fisset freres 51 saccas com 3,594 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Crisolite*, para Liverpool carregaram: James Ryder & C. 92 saccas e 04 fardos com 11,708 kilos de algodão.

— Na sumaca hespanhola *Dos Hirmanore*, para Barcellona carregou: P. M. Maury 122 saccas com 8,990 kilos de algodão.

— Na barca hespanhola *Maria Annita*, para Barcellona carregou: P. M. Maury 22 saccas com 9,861 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Imperador*, para Delaware Breack carregaram: Matheus Austin & C. 2,400 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Rapork*, para Liverpool carregaram: Paton & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Hermione*, para o Canal carregaram: Saunders Brothers & C. 4,400 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Wicth of the Wave*, para Liverpool carregaram: Johnston Pater & C. 150 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Flor de S. Simão*, para o Porto carregaram: Carvalho Nogueira & C. 438 saccos com 32,850 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *Rambea*, para New York carregaram: José da Silva Loyo & Filho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado; Antonio Ferreira Baltar Sobrinho 200 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 5 A 10 DE JUNHO DE 1871.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	238
Idem em rama ou em lã	»	410
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	180
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	526
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	137
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	600
Bolacha fina comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	»	989
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	»	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados	»	479
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	260
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	cento	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	345
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões)	»	10$000
Páo Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha	»	320
Milho	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnauba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	847
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	»	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbé	»	960

Alfandega de Pernambuco, 3 de junho de 1871.

O 1.º conferente—*Florencio D. da Silva.*

O 2.º conferente—*Cicero B. de Mello.*

Approvo. — Alfandega, 3 de junho de 1871. — *Paes de Andrade.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 3 . . .	2:876$504
Idem do dia 5	6:041$943
	8:918$447

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 3 . . .	14:527$883
Idem do dia 5	8:484$947
	23:012$830

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 4.

Barcelona—47 dias, sumaca hespanhola *Portollas*, de 155 toneladas, capitão Pedro Iser, equipagem 12, carga vinho e outros generos; a Pereira Carneiro & C. Seguio para os portos do sul.

Maceió—24 horas, hiate nacional *S. João*, de 36 toneladas, capitão J. F. de Azevedo, equipagem 5, carga madeira; a Fernandes Irmão.

Navios entrados no dia 5.

Rio de Janeiro—Brigue inglez *Sir Robert Nepier*, de 247 toneladas, capitão William Hodge, equipagem 7, em lastro; a Keller & C. Seguio para Maceió.

Talcahuano (no Chile)—42 dias, barca americana *Camilla*, de 328 toneladas, capitão Jones, equipagem 10, carga azeite; ao mesmo capitão. Veio refrescar e segue para New Bedford.

Rio Grande do Sul—20 dias, patacho norte-allemão *Mathilde*, de 185 toneladas, capitão F. Ammerman, equipagem 8, carga sebo e graixa; a Manoel Fernandes da Costa.

Navio sahido no mesmo dia.

Porto-Alegre—Brigue brasileiro *Imperial Marinheiro*, capitão José Antonio Martins, carga assucar.

EDITAES.

— O inspector da alfandega faz publico, que precisa contratar para o expediente da mesma repartição, durante o anno financeiro de 1871 a 1872, proximo futuro, o fornecimento constante dos objectos da relação abaixo, a saber:

Para a guarda-moria.

Lonas, brins, bandeiras para signaes de 2 e 3 pannos, oleo de linhaça, tinta preparada a oleo, dita em pó, breu, alcatrão, verniz, fio de algodão, ijolhos para limpar ferragens, piassavas, estopas, graixa, sebo, cera em grumo, cadarço estreito, azarcão, taxas de bomba, cabos de differentes qualidades e grossuras, azeite de carrapato e de coco, lanternas ou pharóes, forquetas de ferro, correntes de differentes grossuras, ferros de differentes tamanhos, remos de 12, 14 e 16 pés e louça de cozinha.

Para o serviço da capatazia.

Livros em branco para os armazens, azeite doce para os guindastes, tinta rôxo-terra em pó, brochas para pinturas, e verniz de carvão de pedra.

Para o expediente das secções.

Cadernos de papel pautado para extractos de mappas, papel Hollanda pautado, dito graze pautado, dito lizo, dito de linho, dito mata-borrão, pennas de aço, ditas de ave, canetas para pennas, lapis preto, dito de côr, tinta preta e rôxa para escrever, dita carmim, arêa preta o obrêas, regoas, cadarços, canivetes e raspadeiras.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas até o dia 15 do corrente mez.

Alfandega de Pernambuco, 1.º de junho de 1871

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da imperial ordem da Rosa e juiz privativo dos feitos da fazenda desta provincia por S. M. I. e C. que Deos guarde etc.

Faço saber que em virtude da execução, que a fazenda nacional encaminha contra a viuva e herdeiros de Julião Pereira Mattoso, ex collector do Cabo, fez-se penhora em um escravo de nome Secundino, mulato, com 28 annos, pouco mais ou menos, pedreiro, avaliado por 1:400$, em consequencia do que, em face do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869, e em virtude de requerimento do coronel José Felix da Camara Pimentel, cessionario da fazenda, são convidados pelo presente quaesquer licitantes para apresentarem suas propostas dentro do praso de 30 dias, a contar desta data, achando-se o mesmo escravo em poder do depositario particular Pedro Victor Bouletreaux, no engenho S. João da comarca do Cabo.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente, que sera publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco em 12 de maio de 1871.

Eu Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão subscrevo

Abilio José Tavares da Silva.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de quem interessar possa que, os 30 dias marcados no edital de 4 do corrente são para exame e estudo da planta e orçamento do edificio do mercado e não para confecção do projecto do mesmo mercado que serão ao seu tempo annunciados.

Paço da camara municipal do Recife 19 de maio de 1871.

Bento José da Costa.
Pro presidente.
Lourenço Bizerra C. da Cunha.
Secretario.

— O Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que existe em poder do porteiro da mesma para serem vendidos exemplares da collecção das leis e decisões do governo promulgadas no anno de 1870 pelo preço de 7$300 cada um exemplar.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 2 de junho de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico que no dia 7 de junho proximo vindouro as 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria, se deverão arrematar em hasta publica por quem maior lanço offerecer, 9 casas, 1 barracão, 1 telheiro sobre estivás, 1 forno de olaria, 3 frentes e 2 oitões de tijolo, 1 alicerce, 1 relogio de sol e objectos de mobilia, pertencentes á extincta colonia militar de Pimenteiras.

As pessoas a quem convier a dita arrematação deverão comparecer na referida thesouraria no dia e hora marcados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 25 de maio de 1871.

Servindo de official-maior.
Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico que tem marcado o dia 26 de junho proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir na mesma thesouraria para preenchimento das vagas nella existentes e na alfandega de praticantes; versará o exame sobre as materias de que trata o art. 9º do decreto n. 4153 de 6 de abril de 1868 a saber: conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, e da arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente reunindo o candidato a estas habilitações boa letra.

Os concorrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem ter bom comportamento e idade pelo menos de 18 annos.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 26 de maio de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazendo desta provincia se faz publico que tem de ser contratado perante a junta da mesma thesouraria, por quem por menos fizer, o fornecimento de medicamentos a enfermaria militar desta capital no semestre de julho a dezembro do corrente anno

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas ao mesmo Illm. Sr. conselheiro até as 10 horas do dia 17 do corrente, e ser-lhes-ha franqueado o receituario que contém os medicamentos preparados e os seus preços, afim de que possam regular se nas respectivas propostas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de junho de 1871.

Servindo de official-maior,
Carlos João de Souza Correia

O Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, juiz municipal da 2ª vara, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem e della noticia tiverem que por este juizo, á requerimento de Manoel José de Sá Araujo, credor de Rufino Antonio de Mello, se está procedendo á inventario dos bens que ficaram por fallecimento de D. Barbara Francisca do Rego Mello, mãi do mesmo Rufino, e que pela inventariante D. Anna Amelia do Rego Mello me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara.—Diz D. Anna Amelia do Rego Mello, inventariante dos bens deixados por sua finada mãi D. Barbara Francisca do Rego Mello, que tendo Manoel José de Sá Araujo credor do herdeiro Rufino Antonio de Mello requerido carta precatoria citatoria para as justiças da provincia da Bahia, afim de ser citado seu devedor para ver proseguir o inventario; vem a supplicante declarar que seu irmão e herdeiro acima não se acha n'aquella provincia, e que os demais herdeiros, e a supplicante não sabem o lugar de sua residencia, assim, pois, vem requerer á V. S. digne-se mandar ficar sem effeito o requerimento do supplicado, e que seja nomeado um curador para fallar no inventario por parte daquelle herdeiro ausente, sendo ouvido para isto supplicado. Pede á V. S. deferimento. Espera receber mercê.

Estava uma estampilha de 200 rs. inutilisada pela fórma seguinte—Recife, 1 de maio de 1871.—Cussy Juvenal do Rego.—Diga o supplicado.—Recife, 2 de maio de 1871. –Arminio Tavares.

Illm. Sr. — Meu constituinte nada oppõe, uma vez que salve-se nullidades. Recife, 2 de maio de 1871.—Castello Branco.

Como requer; nomeio curador o Dr. Amyntas de Carvalho, que prestará o juramento do estylo. Recife, 3 de maio de 1871. — Arminio Tavares.

Illm. Sr. Dr. juiz municipal. — Com o devido respeito pondero á V. S. que me parece que, além da citação ou audiencia do curador nomeado para assistir aos termos do inventario por parte do herdeiro que a supplicante diz ausente, deve ser justificada a ausencia do mesmo herdeiro afim de ser citado por editos para todos os termos e partilhas do inventario que se proceda, o que V. S, se dignará decidir. Recife, 3 de maio de 1871.— O escrivão Manoel Joaquim Baptista.

Estava uma estampilha de 200 rs. inutilisada pela fórma seguinte—Recife, 3 de maio de 1871.—Manoel Joaquim Baptista.

Proceda a duvida, o supplicante justifique ausencia do herdeiro em o dia e hora que o escrivão designar. Recife, 6 de maio de 1871. — Arminio Tavares.

Nada mais se continha em dita petição, replica e despacho, depois do que, tendo a supplicante justificado a ausencia do mesmo herdeiro, produzindo suas testemunhas, e subindo os autos á minha conclusão, sellados e preparados, n'elles dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia do herdeiro Rufino Antonio de Mello, em vista dos depoimentos de foilhas, e mando que seja o mesmo herdeiro citado por editos com o prazo de trinta dias para os termos do inventario, pagas as custas. Recife, 24 de maio de 1871.—Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Nada mais se continha em dita minha sentença em cumprimento da qual o escrivão que esta subscreveu fez passar a presente carta de editos com o prazo de trinta dias, pelo theor da qual chamo, cito e hei por citado o supplic. do herdeiro Rufino Antonio de Mello por todo conteúdo na petição e sentença supra transcripta, para que dentro do referido prazo compareça ante este juizo, afim de assistir a todos os termos do inventario a que se está procedendo dos bens que ficaram por fallecimento de sua mãi D. Barbara Francisca do Rego Mello, sob pena de se proceder á sua revelia: pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos e conhecidos do dito herdeiro Rufino Antonio de Mello lhe poderão fazer sciente do que acima fica exposto, e o porteiro do juizo publicará e affixará a presente no lugar do costume mais publico.

Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 26 de maio de 1871.

Eu Manoel Joaquim Baptista, escrivão, a subscrevi. Recife, 25 de maio de maio de 1871

Arminio Coriolano dos Santos.

DECLARACOES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisando concertar o predio que possue o patrimonio de orphãos á rua da Cruz n. 14, contrata com quem se queira encarregar de effectuar ditos concertos, concedendo-lhe o arrendamento por um certo numero de annos e mediante aluguel commodo.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas e selladas na sala das sessões da junta, pelas 3 horas da tarde do dia 1º de junho vindouro.

Secretaria da Santa Casa da Miserirdia do Recife 27 de maio de 1871.

O Escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Conselho de compras de marinha.

O conselho contrata no dia 10 do corrente mez, ávista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, e sob as condições do estylo, o fornecimento no trimestre proximo vindouro de julho a setembro, de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, seguintes:

Arroz do Maranhão, araruta, aletria, azeite doce de Lisboa, aguardente de 20 gráos, azeite doce inferior, assucar branco refinado, assucar branco grosso, bolachinha americana, bacalhão, bolacha, café moido, cha hysson, café em grão, carne verde, carnauba em velas, carne secca do Rio Grande do Sul, cevadinha, feijão, farinha de mandioca da terra, galinha, lenha, manteiga ingleza, matte, manteiga franceza, milho, pão, sabão, sal, tapioca, toucinho de Lisboa, tijolo de alvenaria grossa, telha, velas stearinas, vinho de Lisboa e vinagre de Lisboa.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 5 de junho de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos

— Pela subdelegacia do 1º districto dos Afogados se declara que se acha legalmente depositado um cavallo alazão com as clinas brancas, que foi apprehendido em poder de José Lopes da Silva como furtado, quem pois se julgar com direito ao dito cavallo se apresente neste juizo instruido de seus documentos que lhe será entregue.

Subdelegacia do 1º districto dos Afogados, 5 de junho de 1871.

O subdelegado,
João Chrisostomo de Albuquerque.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de assucar de 1ª e 2ª sortes que houverem de consumir os estabelecimentos de caridade, collegios de orphãos e asylo de mendicidade nos mezes de julho, agosto e setembro proximos, para o que recebe propostas em cartas fechadas na sala de suas sessões, as 3 horas da tarde do dia 15 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 3 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos pães e bolachas que houverem de consumir os estabelecimentos de caridade, os collegios de orphãos e o asylo de mendicidade nos mezes de julho, agosto e setembro proximos, para o que recebe propostas em cartas fechadas na sala de suas sessões, as 3 horas da tarde do dia 15 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife contrata o fornecimento da carne verde que houverem de consumir os estabelecimentos de caridade, os collegios de orphãos e o asylo de mendicidade nos mezes de julho, agosto e setembro.

Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 2 de junho de 1871.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 2 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Tribunal do commercio.

Esta secretaria faz publico que foram archivados:

O contrato de sociedade de Antonio Ignacio do Rego Medeiros, Francisco Ignacio de Oliveira e José da Assumpção Oliveira, estabelecidos nesta cidade com casa de commercio de generos nacionaes e estrangeiros por sua conta e commissões, descontos de letras etc., sob a firma de Oliveira, Filhos & C., e o capital de 150.000$

O distrato da sociedade que gyrou nesta praça sob a firma de Oliveira, Filhos & C., da qual faziam parte o Barão de Ouricury, Barão de Cruangy, Antonio Ignacio de Oliveira, Antonio Ignacio do Rego Medeiros, Francisco Ignacio de Oliveira e José de Assumpção Oliveira, e de cuja liquidação ficarão responsaveis os ex-socios Rego Medeiros, Francisco Ignacio e José da Assumpção Oliveira.

O contrato de sociedade de José Antonio da Cunha Guimarães e Francisco Ribeiro Guimarães, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Guimarães & Ribeiro com casa de negocio de generos nacionaes e estrangeiros, e o capital de 5.919$120

O contrato de sociedade de José Luiz Martins e Antonio Luiz Martins, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Martins & Irmão, com taberna, e o capital de 1:500$.

O contrato de sociedade de Augusto Gomes e Silva e varios commerciantes da praça da Parahyba do Norte para o fim de regularisar a inspecção e qualificação do algodão em rama comprado por estes.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 1º de junho de 1871.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que foi admittida á registro a barca *Mimosa*, de 287 toneladas, da qual são proprietarios armadores Baltar Oliveira & C., cidadãos brasileiros.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 1º de junho de 1871.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Capitania do porto de Pernambuco 3 de junho de 1871.

Em virtude da ordem de S. Exa. Sr. vice-presidente da provincia, manda o Illm. Sr. capitão de fragata capitão do porto, publicar para conhecimento dos navegantes, o edital abaixo transcripto.

Secretaria do governo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, faço publico para conhecimento dos navegantes, que no dia 10 do corrente foi novamente ancorada a barca *Pharol* no canal de Bragança, em fundo de 14 braças, demorando lhe a ponta do Curaçá por 43º S.E. e a da Tijoca por 18º S.E. rumos verdadeiros, lat. 0º 25' 36" S, long. 47º 55' O. G. W., conforme participou a capitania do porto em officio de 12 deste mez.

Secretaria do governo do Pará 13 de maio de 1871.—Antonio dos Passos Miranda—Conforme—A. Lamenha Lins.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa interino desta companhia o Sr. Corbiniano d'Aquino Fonseca, acha-se autorisado á pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas as 3 da tarde o 46º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por cada acção.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 20 de maio de 1871.

O secretario.
Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos medicamentos que houverem de consumir a botica do hospital Pedro II e a enfermaria do asylo de mendicidade no trimestre de julho a setembro de conformidade com a relação existente na respectiva secretaria, onde póde ser examinada, para o que recebe propostas até o dia 15 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 2 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados que tem de consumir os estabelecimentos de caridade, os collegios de orphãos, e o asylo de mendicidade no trimestre de julho a setembro.

Recebe para isso propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente.

Os concorrentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio:

Aletria kilogr.
Arroz do Maranhão idem.
Azeite doce litro.
Azeite de carrapato idem.
Aguardente idem.
Bacalhao kilogr.
Batatas idem.
Chá hysson idem.
Chá preto idem.
Café em grão idem.
Carne secca idem.
Cebolas 100.
Farinha de mandioca litro.
Fumo do Rio kilogr.
Feijão mulatinho litro.
Farello sacco.
Gaz lata.
Milho sacco.
Manteiga franceza kilogr.
Sabão idem.
Sal litro.
Tapioca idem.
Toucinho kilogr.
Velas de carnauba idem.
Velas stearinas idem.
Vinagre litro.
Vinho de Tinto de Lisboa idem.
Vinho branco de Lisboa idem.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Terça-feira 6 do corrente tem de ir em praça para ser vendido perante o Dr. juiz municipal da 1ª vara a armação com todos os seus pertences, e generos existentes no deposito da travessa de S. Pedro n. 1, tudo em bom estado, avaliado em 347$720, e vai á praça por execução de Candido Carvalho Nery contra Antonio Joaquim Henriques.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa do Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 8 do mez de junho pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7	183$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 41	122$000
Rua larga do Rosario	
Sobrado, 1.º andar n. 21	402$000
Idem 3.º andar idem	243$000
Rua do Calabouço.	
Idem n. 18	320$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 26	302$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n.º 73	214$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.º 61	240$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 2 andares n.º 1	400$000
Rua do Bom Fim em Olinda.	
Casa terrea n.º 11	96$000
Idem n. 12	96$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua do Crespo.	
Sobrado de 3 andar n.º 11	1:700$000
Rua do Rozario da Boa-Vista.	
Casa terrea n. 58	300$000
Becco das Bolas.	
Sobrado de 2 andares n. 26	367$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 19	150$000
Idem n. 21	151$000
Rua do Vigario.	
1. andar do sobrado n. 27	300$000
2. dito idem	240$000
Loja do mesmo	350$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 14	1:200$000
Rua da Sanzala velha.	
Sobrado de 2 andares n. 132	700$000
Casa terrea n.º 18	241$000
Idem n. 1. 6	208$000

ILEGÍVEL

Rua do Pilar.
Casa terrea n.º 101 . . . . . . 360$000
Idem n. 89 . . . . 300$000
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 2 . . . . 78$000
Idem n. 110 . . . . 205$000
Idem n. 104 . . . . 201$000
Idem n. 99 . . . . 360$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de junho de 1871.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio desta cidade.

Anna Eugenia de Queiroga, Anna Fiorencia de Almeida e Silva, Antonio Cypriano da Silva Fragoso, Braz Bernardino de Loureiro Tavares, Firmino Santos Vieira, Joaquina Maria do Sacramento, Joaquim Delfino da Silva, Joaquim Maria Florencia, Dr. Joaquim da Silva Gusmão, José da Conceição Oliveira Figueiredo, José Duarte Pereira, José Herculano Pereira Lisboa, José Paulo Manoel de Carvalho, João Baptista dos Guimarães Peixoto, João Joaquim de Siqueira Villaça, João Lopes Braga, Dr. João Luiz Cavalcante de Albuquerque, Luiz Fiorencio Honorato Pereira Braga, Manoel Cardoso de Souza & C., Manoel Francisco de Mattos, Maria Magdalena dos Anjos, Theotonio da Silva Vieira, Rodolpho João Barata de Almeida, Vicente Antonio do Espirito Santo.

Administração do correio de Pernambuco 1º de junho de 1871.
O encarregado do registro,
Amaro Gomes da Silva Ramos.

THEATRO
SANTO ANTONIO
COMPANHIA FRANCEZA
SOB A DIRECÇÃO DE
CHARLES HURBAIN
(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas
Quartas,
Quintas,
Sabbados,
Domingos.

AMANHAA
Quarta-feira 7 de junho
Grande novidade!
1ª REPRESENTAÇÃO
DE
LA GRANDE DUCHESSE DE GÈROLSTEIN
Opera em 4 actos, de Jacques Offembach.

Personagens.

La Grande Duchesse.	Mme. Poncelet.
Fritz	Mr. Raynaud.
Le prince Paul	Mr. Marchand.
Le baron Puck	Mr. Halbleib.
Le général Boum ...	Mr. Hurbain.
Le baron Grog	Mr. Maris.
Népomuce	Mr. Antoine.
Wanda	Mme. Poppe.
Iza	Mme Zélia.
Amélie	Mme. Fuoco.
Olga	Mme. Louise.
Charlotte	Mme. Poppe.

COROS
Officiaes, soldados, pagens, damas de honor, vivandeiras, etc. etc.
A scena passa-se em Gérolstein.
Principia ás 8 horas.
Depois do espectaculo haverá um trem extraordinario para Apipucos e mais pontos da linha.

THEATRO
DA
ZARZUELA HESPANHOLA
NO
CAMPO DAS PRINCEZAS
GRANDE COMPANHIA
ANGLO-AMERICANA

Impreterivelmente a ultima representação desta companhia neste theatro, antes de seguir para o Rio de Janeiro no vapor se qeu espera no dia 9 do corrente.

QUARTA-FEIRA 7 DO CORRENTE.

Sob a protecção dos Illms. Srs. consules dos Estados Unidos da America e da Inglaterra.
Amanhãa publicar-se-ha o programma mais interessante e novo que póde haver.

PREÇOS

Camarotes da frente	16$000
Ditos de 1ª ordem	10$000
Ditas de 2ª ordem	12$000
Cadeiras	2$000
Entrada geral	1$000
Cadeiras reservadas	3$000

AVISOS MARITIMOS.

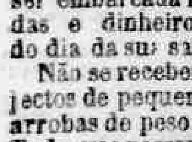
BAHIA

O palhabote *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmãos & C.

PARA
LISBOA E PORTO

vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Flor de S. Simão* por ter quasi toda a carga prompta: para o resto e passagens trata-se com Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 9 do corrente, o vapor *Paraná* commandante Carlos Gomes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Bom Jesus n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O
ARACATY

Segue com brevidade o hiate *Novo Invencivel*: para cargas e passagens trata-se á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a Vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 7 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Bom Jesus n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Liverpool em direitura.
LIVERPOOL, BRASIL & RIVER PLATE MAIL ITEAMERS.

No dia 23 do corrente espera-se da Bahia o vapor inglez *Copernicus* de 1400 toneladas, o qual seguirá depois de indispensavel demorar para o porto acima. Este vapor tem excellentes accommodações para passageiros. Para frete, passagem etc., trata-se com os agentes Saunders Brothers, & C., largo do Corpo Santo n. 11.

Para o Aracaty

Segue nestes dias o hiate *Maria Amelia*, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis, para o resto da carga que lhe falta trata se com Antonio lberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60.

PARA O
PORTO.

Com muito pouca demora neste porto seguirá para aquelle o brigne portuguez *União* por já ter grande parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e passageiros trata-se com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

— Vende-se a escuna italiana *Febro*, de lotação de 240 tonelladas inglezas, forrada e encavilhada de metal, cala carregada nove pés de agua, foi construida em Genova ne mez de julho de 1868, de madeira de carvalho classificada em 1ª classe por sete annos, como se póde ver do registro de visitás; está prompta a navegar para qualquer porto, acha-se ancorada em frente da alfandega no ancoradouro da carne secca, aonde os pretendentes podem examinar e tratar com seu respectivo captião e dono.

COMPANHIA
DAS
Messegeries maritimes.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para conducções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Sindh*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PARA O
CEARA'

Segue com brevidade o hiate *Oceano* por se achar com parte do carregamento; para o resto e passagens, para o que tem excellentes commodos, trata-se á rua do Vigaaio n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

LEILOES.

LEILÃO

de diversos objectos pertencentes á massa fallida de Marques Barros & C.

HOJE

O agente Pestana fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, dos diversos objectos de mobilia pertencentes á massa fallida de Marques Barros & C., sendo cadeiras, 1 grande mesa para jantar, banquinhas, louça, armario para louça, 1 relogio de parede e mais objectos, no dia acima, ás 11 horas da manhãa, em seu armazem á rua do Vigario n. 15, primeiro andar.

Na mesma occasião e no meomo lugar venderá uma rica mobilia de mogno com pedras, marquezas, sofás, diversas duzias de cadeiras novas, mesas, 1 machina para cozer saccos e muitos outros artigos, que se acharão patentes.

LEILÃO

de chapéos do Chile, transferido para

HOJE.

O leilão de 1597 chapéos do Chile annunciado para hontem, tem lugar hoje impreterivelmente ao meio dia em ponto, no escriptorio do agente Pestana, rua do Vigario n. 15, primeiro andar.

LEILAO
POR
LIQUIDAÇAÕ

de calçados francezes e inglezes em lotes, a vontade dos compradores

Quarta feira 7 do corrente ás 10 horas na loja ea rua do Barão da Victoria n. 30, por intervenção do agente Pinto.

LEILÃO
DE
Queijos do Alemtejo

Quarta-feira 7 do corrente.

O leilão de queijos do Alemtejo não pode ter lugar no dia annunciado, e fica transferido para quarta-feira 7 do corrente, ás 11 horas, no armazem do Annes.

LEILAÕ
DE
60 caixas com chá

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 60 caixas com chá de superior e diversas qualidades, as quaes serão vendidas em lotes, a vontade, quarta-feira 7 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILAÕ

de 600 peças de algodões e madapolões avariados

Sexta-feira 9 do corrente ás 10 e meia horas em ponto

Por intervenção do agente Pinto no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Leilão
DE
FAZENDAS

constando de madapolões, algodões, chitas, casimiras, pannos, chales, brins, camisas e muitos outros artigos

Sexta-feira 9 do corrente.

Joaquim Lopes Machado & C. levarão á leilão por intervenção do agente Pinto, um variado sortimento de fazendas inglezas e francezas, ultimamente despachadas e existentes em seu armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, onde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO
DE
Carros, cavallos e vaccas

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão dous cavallos de passeio, duas parelhas de cavallos, tres vaccas, um garrote, um boi e um carro da alfandega

Sexta-feira 19 do corrente

na rua do Imperador n. 47 (cocheira) ás 11 horas.

LEILAÕ

do sobrado de um andar e sotão n. 72 da rua de Hortas

O agente Martins, competentemente autorisado, venderá em leilão o sobrado de um andar e sotão n. 52, da rua de Hortas, com quintal murado

Sexta-feira 9 do corrente

em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 15, ás 11 horas do dia. O agente dará as informações que exigirem os pretendentes.

LEILAÕ
DE
360 chapéos do Chile

ASSIM COMO:

30 peças de casimiras de côres finas.
50 cortes de dita idem idem idem.
1 fardo de panno fino preto.
1 dito de casimira preta.

Fazenda nova e propria para o mercado

Sexta-feira 9 de junho

no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, por conta e risco de quem pertencer, por occasião das fazendas limpas e avariadas.

AVISOS DIVERSOS

Attenção

O abaixo assignado por si e por sua mãi participa ao respeitavel publico que, se entrou em negocio de subloquação da casa n. 12 sita á rua da Mangueira, freguezia do Poço da Panella, pertencente ao Sr. Dr. Vicente Pereira do Rego é, porque se achava habilitado em vista de uma autorisação do mesmo senhor datada de 2 do proximo passado, e porque já tinha satisfeito integralmente a importancia do arrendamento (400$) ao receber a chave da dita casa. Recife 2 de junho de 1871.

Hemeterio Maciel da Silva.

De ordem da mesa regedora da confraria do Sen' or Bom Jesus da Via Sacra da Santa Cruz, convido a todos os irmãos confrades a comparecerem com seus habitos no consistorio de nossa igreja pelas 3 horas da tarde do dia 8 do corte, afim de encorporados acompanharmos a procissão de *Corpus Christe* para o que fomos convidados pela respeitavel irmandade do SS. Sacramento da freguezia de Santo Antonio desta cidade.

O escrivão,
Theodoro José Tavares.

Canarió do imperio.

Hontem, por volta de 9 horas da manhãa, fugio um canario do imperio muito cantador, do 2º andar da typographia deste *Diario*, tomando a direcção da rua do Crespo, ou praça da Independencia: roga-se a pessoa que o tiver pegado e quizer entregar, dirija-se ao escriptorio deste *Diario* que será generosamente recompensado pelo seu trabalho.

—Antonio Carlos Damasceno tendo de retirar-se para fóra do Imperio faz publico perante a lei, e deixa por seu procurador nesta provincia ao Sr. Joaquim José Gonçalves Beltrão.
Pernambuco, 6 de junho de 1871.

PERDEU-SE

na noite de 3 do corrente mez no circo equestre, uma caixa para rapé de tartaruga amarella, com uma firma de ouro no tampo, contendo as iniciaes J. C. C. C.: quem a achou póde leva-la á rua do Imperador n. 81, 1º andar, que será recompensado.

— Josepha Joaquina Pereira Ramos, inventariante do casal de seu finado marido Manoel Ferreira Ramos, roga as pessoas que se considerarem credores ao dito casal, de apresentar suas contas na rua do Barão da Victoria n. 42, antiga rua Nova, para serem descritas no mesmo inventario.

— Precisa-se de uma ama só para cosinhar: na rua da Praia n. 37, 2º andar.

Attenção.

Na rua Augusta n. 98, ha para alugar-se uma escrava para o serviço interno de casa de familia.

AVISO

Foram apprehendidas no sitio do brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo, na travessa da estrada de João de Barros, duas vaccas e dous bezerros: quem for seu dono appareça para lhes ser entregues, mediante o pagamento deste annuncio, comedorias, e as distruições causadas por estes animaes na lavoura; quando não, dentro do praso de 48 horas serão levados ao deposito publico, acompanhados com a respectiva conta para serem arrematados em hasta publica como bens de evento, e o annunciante indemnisado dos prejuizos etc.

— No sitio n. 5 da travessa de Santo Amaro precisa se de um carroceiro que tenha pratica e seja capaz de dar conta do que se lhe encarregar: a pessoa a quem convier dirija-se ao mesmo sitio para tratar a respeito.

— Alguma senhora branca viuva com alguma instrucção e que tenha pouca familia, querendo encarregar se da educação de uma menina branca com 7 annos já sabendo ler e escrever, poderá indicar sua morada á rua Direita n. 55, loja, para ajuste.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas, e mais serviço interno: na rua da Moeda n....

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, que dê fiador a sua conducta: a tratar no pateo do Terço n. 71, ou direita n. 14.

Irmandade
do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José.

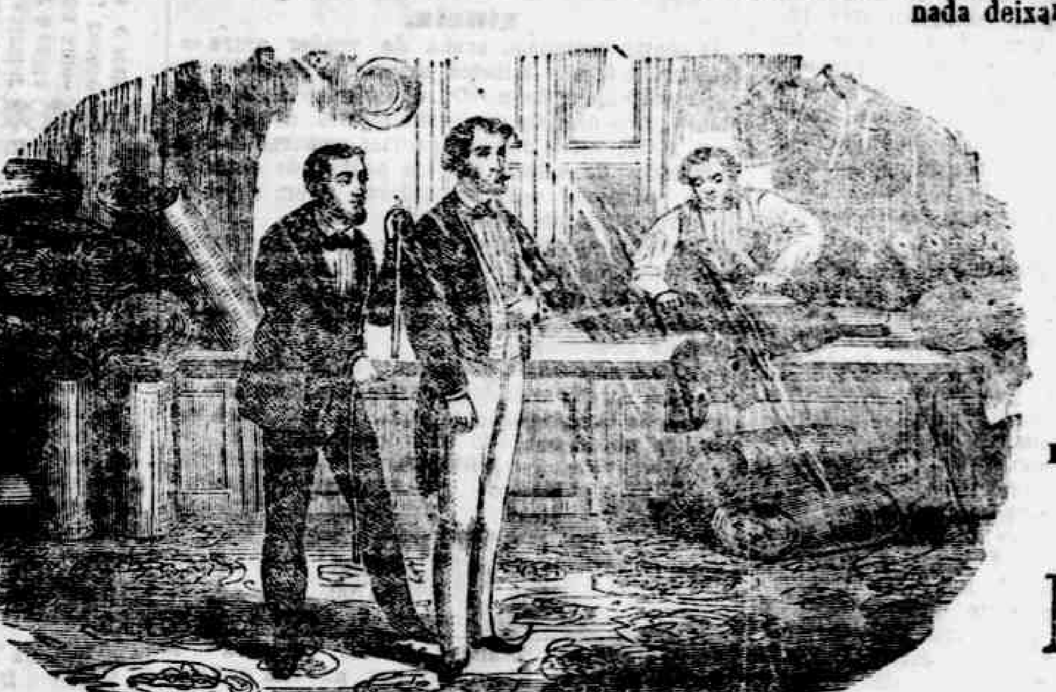
De ordem do irmão juiz convido a todos os charissimos irmãos para que compareçam no consistorio da matriz no dia 8 do corrente, as 3 horas da tarde, afim de encorporada a irmandade sahir a acompanhar a procissão de Corpus Christi.
Recife 3 de junho de 1871.
O escrivão,
Lydio Mariano de Albuquerque.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, lãs.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.



Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

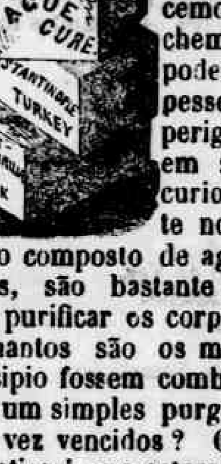
Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e êm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante.

PILULAS VEGETAES CATHARTICAS
DO
DR. AYER



Não ha necessidade mais géral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois podem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saúde, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activos para purificar os corpos mais robustos.

Quantos são os males que, se no seu principio fossem combatidos energicamente com um simples purgativo, não seriam de uma vez vencidos? Grande numero das molestias á que estamos sujeitos se deve a um estado sujo e irregular do estomago, figado ou ventre.

O *melhor purgativo* que conhecemos e que podemos recommendar ao publico são as PILULAS DE AYER que exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade. E' um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro hepatica*, e todas as *molestias biliosas que teem sua origem* no entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação deste orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ICTERICIA é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta; não é somente dolorosa por si, porém conduz aos mais sérios soffrimentos. Para cura-la toma-se de uma a cinco pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre suavemente até que se recupere a acção sãa do systema.

A *dyspesia* ou *indigestão*, tem sido tantas vezes curada com estas pilulas, que não duvidamos em dizer que é soberano remedio para este incommodo. Emquanto a *vermes*, vejam o que diz o *Medical Expositor de Nova-York*: « Nas pilulas do Dr. Ayer temos achado um dos melhores remedios para os vermes, bichas e lombrigas ». Não podemos ennumerar aqui todos os casos em que são vantajosas estas pilulas, tantas são as molestias que se podem combater com o emprego de um bom purgatio como são ellas.

Em *falta de appetite*, são excellentes; como digestivo para a *comida*, não ha cousa melhor. Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultam de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal, que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi-las.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do imperio

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50
(Outr'ora Queimado n. 8.)

LENÇOS BRANCOS PARA ALGIBEIRA

A Aguia Branca na rua Duque de Caxias n. 50, está vendendo baratamente lenços brancos e de tamanho regular para algibeira. Os differentes preços de 2$, 2$400, 2$800, 3$200 e 4$000 a duzia, são os que de mais barato se pode encontrar em tão boa fazenda. Tambem ha outros com barras de cores fixas, e fazenda nova mais fina a 4$ a duzia.

TOALHAS E FRONHAS
de labyrintho com bonitos desenhos, e perfeita imitação do tecido no paiz.

BONITOS ENTREMEIOS BORDADOS
em cambraia tapada, transparente e outros em peças de 12 tiras, e proprios para corpinhos, etc., etc.

MEIAS PRETAS PARA PADRES
ditas de lã de cores para crianças.

PAPEL DE CORES FOLHAS GRANDES
proprio para enfeites de bandejas, balões, etc., etc.

TORÇAL PRETO, BRANCO E ENCARNADO
em miadas e retroz em carriteis.

Panoramas ou stereoscopos em ponto grande.

Esses panoramas com 24 vistas, bellas e agradaveis, dão um perfeito intretenimento para reuniões de familias.

Objectos para luto.

Bonitos e modernos adereços pretos com borlas lapidadas.

Brincos de bufalo, e crystal, lapidados, e com pingentes.

Correntes pretas de borracha.

Contas grossas, redondas e lapidadas para pescoço.

Voltas de contas, tambem redondas e lapidadas, com cruzes.

Pulseiras pretas.

BARRETES EM PONTO DE
meia para recem-nascidos.

LIVRINHOS COM DESENHOS
para crochet, marca etc.

FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS
em ponto maior para os mesmos fins.

NOVAS TRANÇAS DE PALHA
para enfeites de vestidos de lãa.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, dita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$. ditas com 3 ditos transparentes a 1$ 1$500 e 2$000.

Sabonetes areentos a 500 rs., ditos de alcatrão a 800 e 1$000 rs. cada um.

Pasta de amendoa para lavar e amaciar as mãos e o rosto a 1$ o frasco.

E assim muitos outros objectos de perfumaria.

Alfinetes pretos com pingentes e sem elles.

Guarnições de botões pretos para punhos, abertura e collarinhos.

Pennas de aço bico de lança

Caixas com uma grosa 500 rs.

MATA MOSCA.

Chegou nova remessa de papel mata mosca e continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2931 com 280$000, um meio n. 1895 com 100$000, um inteiro n. 471 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (194ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da igreja da Congregação do Oratorio (195.ª), que se extrahirá sabbado 10 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700

Manoel Martins Fiuza.

A' rua Duque de Caxias n. 42 precisa se com muita instancia fallar-se aos senhores abaixo declarados:
Francisco de Paula Mello Barreto.
Joaquim Teixeira Peixoto Filho.
Manoel Thomaz do Nascimento.
Francisco de Paula Borges.
José Gomes de Barros.
José Luiz de França Torres.
Francisco da Costa Carvalho.
Sebastião José de Barros Barreto.
Estevão José Ferreira.
Carlos José Dias da Silva.
João de Barros Netto.
Carlos José de Souza.
Pedro Dias dos Santos.
Joaquim José de Carvalho Cabreira.
Antonio Correia de Barros.
André de Sá Albuquerque.
Antonio Jorge Monteiro.
Isidorio de França Barros.
Pedro José de Souza.
Padre Francisco Virissimo Bandeira.

— Tendo acabado a mais de anno a fabrica intitulada—Barbalho—O Sr. José Gomes de Moraes liquidou os restos da louça que lhe pertencia, e hoje se acha neste deposito da rua Duque de Caxias outr'ora Cruzes n. 2 que para liquidar se acham expostos por preços mui commodos segundo as qualidades das peças. Por este se faz sciente aos pretendentes e mais freguezes do mesmo deposito afim de aproveitar a occasião de preços commodos, não só para seus usos como para negocio de estabelecimento: sem preço, dinheiro a vista é pechincha!

— Joaquim Dias da Silva Guimarães faz sciente ao respeitavel corpo do commercio, que tem justo e contratado comprar ao Sr. Antonio Luiz Dias a sua taberna sita ao pateo do Paraizo n. 20, livre e desembaraçada de qualquer compromisso a que o vendedor esteja obrigado para com a praça, o que faz publico para que ninguem de futuro se possa chamar a ignorancia. Recife 3 de junho de 1871.

— Offerece-se uma mulher estrangeira para engommar roupa fina tanto de homem como de mulher, com perfeição, acceio e pontualidade, e por preços modicos: quem de seu prestimo quizer utilisar-se dirija se á rua do Brum n. 46.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de uma pessoa: a tratar na rua da Cruz n. 18, terceiro andar.

Massa de polvora.

Valdevino da polvora tem para vender em seu armazem na rua Imperial massa ingleza muito boa e ,aboças de diversas grossuras e por preço muito commodo.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e comprar: na rua Nova n. 61, 2º andar.

Flores de gomma

Apromta-se com asseio e presteza qualquer encommenda como sejam, ramos e bouquets para bolos, etc., etc.: no pateo. do Terço n. 6.

— Antonio José de Carvalho vai a Europa tratar de sua saude.

— Pede-se a um advogado que tem clientella nesta cidade e é proprietario, que mande pagar o anno de aluguel da casa onde teve escriptorio: a tratar na rua Duque de Caxias n. 2.

— Precisa se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de loja de miudezas, da-se preferencia sendo de outra provincia, e mesmo não sendo pratico: na rua da Imperatriz n. 78.

— Pede-se ao Sr....., que no dia 2 do corrente de 1 para 2 horas da tarde, esteva sentado ao lado do cofre de um estabelecimento da rua do Imperador, e nessa occasião por peça ou de veras empalmou quatro cedulas de 100$, amarellas, quando o dono do estabelecimento abrio o referido cofre lhe cahiram, as vá entregar, pois S. S. sabe muito bem que as pessoas que estavam presentes viram a tal graça, e estão promptas a jurar se preciso for.

— Leonardo de Cerqueira Cavalcante é chamado á rua da Cadeia n. 45.

—A viuva Urçula Cordolina da Rocha Almeida, em resposta ao annuncio de seu genro Manoel Gomes da Cruz, vem declarar que o terreno que elle annunciou vender não foi partilhado, está —*pró indiviso* reservado a sobre partilha—e que a parte que ella annunciou vender lhe pertence legitimamente. Em todo o caso vai legalisar a venda que pretende fazer porque já se dirigio ao juiz de orphãos.

— O Sr. Pedro Rates de Inojosa Varejão é rogado a vir á rua dos Copiares n. 1, a negocio de seu interesse, com H. N. A. C.

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar com perfeição: na fabrica a vapor de cigarros á rua larga do Rosario n. 21.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua Nova, loja n. 7.

— Achou se um atacador de pulseira, de ouro, na ladeira do Varadouro, em abril do corrente: quem se julgar com direito appareça na rua de S. Bento n. 24, em Olinda, que dando os signaes lhe será entregue, dando o achado e pagando as despezas feitas com o annuncio.

AMA Na rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia, n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar.

ILEGÍVEL

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Ostrabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 5 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores auctores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empreza por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas é aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso serviço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

CAFE PURGATIVO
A' ESCAMONEA
De Bin Barral
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos es casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais ã miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevé os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purgar facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado do Marquez de Olinda n. 60, outr'ora rua da Cadeia, com commodos para familia ou escriptorio, tornando-se recommendavel pela boa localidade e ser muito fresca: a tratar no armazem do mesmo, ou na rua da Imperatriz n. 8.

— Na rua do Apollo n. 26, existem bons armazens alfandegados para deposito de fazendas, ou generos de qualquer especie ou natureza, a preços razoaveis: quem precisar dirija-se á rua rua do Bom Jezus, outr'ora das Cruzes n. 6.

— Precisa-se de uma ama: na rua Bella numero 31.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia; na rua Nova, loja n. 7.

Consulado provincial

Em o mez de junho proximo começa a correr o praso de 30 dias para o pagamento voluntario nesta repartição da contribuição da decima urbana, de 5 0/0 sobre o rendimento dos predios de corporações de mão morta e de 75 rs por litro de aguardente, relativamente ao 2º semestre do anno financeiro de 1870 a 71; o que faz-se sciente aos respectivos contribuintes que não satisfazendo dentro desse praso, encorrem na multa de 6 0/0 até encerramento do exercicio.

Consulado provincial 22 de maio de 1871.

O administrador.

Antonio Carneiro Machado Rios.

— Antonio José Rodrigues de Souza precisa alugar um criado forro ou escravo para o serviço de sua casa: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 50, 1º andar.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.
Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em um meio bilhete de n. 801, e um meio de n. 3292 com a sorte de 400$, em meio bilhete de n. 2951 com 100$, além de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (194), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias em beneficio da igreja da Congregação do Oratorio, que será extrahida no dia sabbado 10 do corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$400
Meio	2$700

João Joaquim da Costa Leite.

— Aluga-se o 2º andar e sotão da casa n. 25 da rua de Santa Rita: a tratar na rua do Queimado n. 2.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar uma mulher de meia idade, capaz para tratar de crianças, dando fiador de sua conducta, tendo uma outra pessoa para ajudar nos serviços das mesmas: na Capunga, entrada da barreira, sitio n. 2.

FOGOS ARTIFICIAES
PARA
Santo Antoio, S. João e S Pedro,

Souzaa & Guimarães, proprietarios da antiga loja de ferragens á rua do Barão da Victoria n. 39, antiga rua Nova, veem avisar ao respeitavel publico e com especialidade a seus antigos freguezes, que já receberam as amostras de um completo e variadissimo sortimento de fogos artificiaes para festejo dos gloriosos Santo Antonio, S. João e S. Pedro, garantindo-se a boa qualidade por serem das melhores fabricas desta cidade, bem como um lindo e tambem variadissimo sortimento de foguinhos para crianças, os quaes são proprios para salão por se tornarem innofensivos, por isso veem convidar a que venham dar suas encommendas, compromettendo-nos a satisfazer com promptidão e zelo, já pela boa qualidade e já pelo esmero com que se acondiciona qualquer encommenda, tudo por preços commodo, a contento dos freguezes; em relação aos divertimentos, acham-se tambem á venda, livros de sortes, cartões de sortes com perguntas e respostas, papel com versos para sortes, e as pouco conhecidas tarjectas magicas: tudo na rua do Barão da Victoria n. 39, antiga rua Nova.

Hotel da praça
PATEO DA RIBEIRA DE S. JOSÉ NUMERO 9.

Neste novo hotel haverá todos os domingos e dias santificados boa mão de vacca; assim como ha todos os dias pela manhãa excellente papa da bem conhecida gomma de milho de Glasgow e New York, sendo este ultimo alimento mais barato que em outra qualquer parte. Previne-se que o cozinheiro desta casa teve bom mestre e entende perfeitamente de sua arte.

N. 9—Pateo da ribeira de S. José—N. 9

Rival sem segundo
Rua Duque de Caxias n. 49

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	5$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de tiras bordadas 12 metros cada uma	1$500
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Ditos de ditos de tapete muito finos a	1$280
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Libra de lãa para bordados a	7$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Baralhos francezes muito finos a 200 e	240
Caixas redondas para botar rapé a	1$200

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de homem solteiro: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 111.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taberna: na rua das Calçadas n. 2.

Casa de campo

Aluga-se um sitio e casa de moradia no principio da estrada do encanamento, com duas sallas 3 quartos grandes, copiar, cozinha e despensa, mais um quarto, e cacimba de excellente agua para beber: á tratar no mesmo lugar casa de oitões amarellos.

— Amanhãa domingo 4 do corrente haverá carne da melhor do mercado, no Recife, beco do Campelo n. 3; promette-se servir bem a todos e ter sempre carne gorda a preço commodo.

OLIVEIRA BARBEIRO.
35—Rua Duque do Caxias—35
Outr'ora das Cruzes

O artista Oliveira faz sciente aos seus freguezes que fixou sua residencia á rua acima, onde continúa a exercer os trabalhos seguintes: extrahir dentes e raizes sem a menor dôr, chumbar a prata diamantina, abrir e limpar pelo novo systema americano, barbear, cortar e frizar cabellos; recebe chamados a qualquer hora para a cidade e seus arrabaldes.

Um moço com as habilitações precisas, se offerece para ensinar primeiras lettras em algum engenho proximo, ou distante desta capital; por um preço muito modico quem de seus prestimos se quizer utilisar annuncie por este *Diario*.

— José João de Amorim faz publico que, tendo sido nomeado inventariante dos bens do casal de seu fallecido genro Candido Affonso Moreira; acha-se autorisado pelo juiz de orphãos a liquidar os negocios do referido casal, o que faz sciente a todos os interessados para com elle inventariante, dignem entender-se a tal respeito.

Pernambuco 1º de junho de 1871.

Aluga-se

um sitio na Torre, com excellente casa de vivenda e banho á frente desta no rio, sendo optima morada para estrangeiro: a tratar na rua do Pires n. 29.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AVISO

O Sr. Leopoldo Bustorf Vianna deixou de ser caixeiro de Cunha & Manta desde o dia 25 de abril passado.

AMA Precisa se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de rapaz solteiro: na rua da Imperatriz n. 48, loja.

— Na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado, precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar.

A cigana
LIVROS DE SORTES.
Rs.—1$600
LIVRARIA FRANCEZA.

Hotel da praça
PATEO DA RIBEIRA DE S. JOSÉ NUMERO 9.

O novo proprietario deste estabelecimento (outr'ora Hotel da Boa Fama) tendo novamente organisado-o, vem mui respeitosamente participar ao respeitavel publico, que os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade dos generos alimenticios, e tambem recebem assignantes e se encarregam de mandar comidas em qualquer casa, tudo por preço commodo.

N. 9—Pateo da ribeira de S. José—N. 9.

Monte-pio portuguez.
Damião Pereira da Cunha

Terça-feira 6 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhãa, manda a directoria do Monte Pio Portuguez resar na igreja da ordem terceira do Carmo, uma missa pelo eterno reposo do seu socio Damião Pereira da Cunha; para a assistencia da qual convida aos seus amigos e aos senhores socios em geral, a quem desde já testemunha seus votos e gratidão.

Secretaria da directoria do Monte-pio-portuguez em Pernambuco 2 de junho de 1871.

Manoel Flores,
2º secretario.

— Aluga-se uma casa terrea em Apipucos: a tratar na rua Sete de Setembro, outr'ora becco dos Ferreiros, casa de sotéa e portão ao lado.

Peças de chita preta fortes com 36 covados a 4$ a peça: na rua do Crespo n. 25.

— Aluga-se uma escrava com principios de cozinha, engommado e mais serviços de uma casa no pateo do Terço n. 137, 2º andar, das 6 as 9 da manhãa.

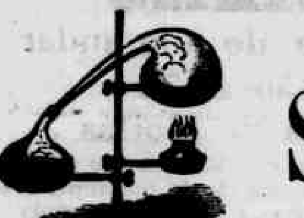
LIQUIDAÇÃO

Da importante e bem conhecida loja e fabrica de chapéos de sol da rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa do Carmo.

O dono daquelle estabelecimento, querendo acabar com elle até o fim do corrente anno, convida aos seus numerosos freguezes a aproveitarem a circumstancia para munirem-se por barato preço de todos os objectos existentes no mesmo, constando de chapéos de sol de todas as qualidades, tamanhos e feitios, tecidos, armações e mais aviamentos para os mesmos, armas de fogo, cutilaria, bengalas, chicotes, e uma infinidade de outros objectos, entre os quaes os afamados afiadores para navalha de J. Pradines, premiados nas exposições de Pernambuco, Londres e Paris.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta.



A VERDADEIRA E GENUINA
SALSA-PARRILHA DE AYER
EM ACÇÃO

A molestia ou infecção propriamente conhecida pelo nome de—ESCROPHULA—é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da escrophula »: por si não é tão distruitiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da phtysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro:—entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de apetite, o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca: fraqueza e moleza nos musculos, digestão fraca e apetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular;—quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados, o halito fetido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras, etc.

Nas pessoas de disposição escrophulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins e dos orgãos digestivos e uterinos.—Portanto, não somente, aquelles que padecem das fórmas, ulcerosas e tuberculosas da escrophula é que necessitam de protecção contra os seus estragos; mas sim todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:—A phtysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades erupfivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, ulceras e chagas, rheumatismos, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrophula produz tuberculos e finalmente—consumpção pulmonar:—nas glandulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia molestias de figado e dos rins: na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males, tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio, a saber: purificar e fortalecer o sangue.

A SALSA-PARRILHA DE AYER

E' composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes della, contêm virtudes verdadeiramente extraordinarias e está provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de—tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, sarna, hydropesia, tosse quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral, indigestão, syphilis constitucional, e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulsões epilepticas, e em summa, toda a serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no almanak e manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes, posto que é offerecido ao publico sob o nome de—Salsa-parrilha,—é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores á melhor salsa-parrilha no seu poder alterante.

Aviso.—As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos e tem *modificações importantes* sobre as que são feitas para outros paizes. Portanto, o publico deverá notar, e com cuidado, para que não seja illudido, que os remedios de Ayer, preparados *exclusivamente* para o Brasil trazem rotulos e envoltorios com a descripção minuciosa para a sua applicação na lingua portugueza, e não na ingleza.

Vende-se em todas as boticas e drogarias do mundo.

AMA Na rua das trincheira n. 50 primeiro andar, precisa-se de uma que cosinhe e engomme para 3 pessoas.

Cozinheiro

No collegio da Conceição precisa-se de um bom cozinheiro.

Ensino de primeiras letras,
francez, musica e piano.

Propõe-se uma senhora devidamente habilitada perante a directoria da instrucção publica desta provincia a ensinar as materias supra com todo o esmero, esperando a proficuidade de seus esforços da experiencia, que tem, do ensino: á tratar na rua do Camarão n. 3.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem para casa de homem solteiro: na rua do Livramento n. 6, loja.

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse, sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Elixir americano

Usado as gôtas este elixir em um copo com agua é um excellente conservador das gengivas e limpeza da bocca, bochechando todas as manhãas. E' tambem um poderoso e verdadeiro calmante nas dores de dentes.

DEPOSITO

Chocolate de saúde, de Minier

E' pelo seu agradavel gosto e suave aroma que está classificado como a primeira qualidade de chocolate, e com justa razão o procuram como o melhor de todas as marcas de chocolate conhecidas. O bem conhecido nome de Menier nos dispensa de sermos mais extensos.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

Pós dentifricos americanos
Composição hygienica.

Estes pós são os unicos que reunem em sua composição todas as qualidades hygienicas proprias a dar uma grande alvura aos dentes, conservação delles e fortificação das gengivas.

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57, de Ferreira Maia & C.

SUSTENTO RESTAURATIVO DA SAUDE
PELA FARINHA
A Revalesciere du Barry

Esta farinha que tão grande uso tem na Europa, muito se recommenda para as crianças e pessoas debeis e convalescentes. Como medicamento, é infallivel para os casos de prisão de ventre, hemorrhoidas, más digestões, azia, amargos de bocca, dores de estomago, diarrhéa, enxaquecas, affecções de figado, dos polmões, dos rins, da bexiga, etc., etc., contendo muito mais principios nutriantes e restauradores para os musculos, nervos e celebro, que, tres vezes o seu peso em carne, e por consequencia, de conservar melhor as forças physicas e moraes, restabelecendo as funcções digestivas estragadas, dar appetite, e convir aos estomagos ainda dos mais enfraquecidos.

Seu uso é tão simples como facil: a *Revalesciere du Barry* deve ser desfeita e cosida como a farinha ordinaria, podendo ser usada na agua simples, com vinho branco, no caldo sem gordura e no bom leite, fazendo-se ainda bolos com manteiga, leite ou assucar, etc., etc.

Unicos depositarios em Pernambuco
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

— O Dr. Manoel Eocdino Rego Valença continúa no exercicio de sua profissão de medico a rua da Camboa do Carmo n. 21, 1º andar.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimaraes, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação; sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, de boa conducta, para casa de familia: na rua do Vigario n. 5, 2º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um menino portuguez para padaria: na rua estreita do Rosario n. 19.

AMA Precisa-se de uma que saiba cosinhar, para casa de familia: na rua dos Pires, taberna, antigamente n. 56 e hoje 64.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

Sitio para alugar

Aluga-se um bom sitio com muitas arvores de fructo, grande casa de vivenda com commodos para grande familia, na Passagem da Magdalena: a tratar no escriptorio de Domingos Alves Matheus á rua do Vigario n. 21.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Armazens á alugar-se

Aluga-se os da rua do Apollo n. 55, e 57 proprios para deposito de mercadorias ou fazendas por offerecer baste espaço: a tratar na rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

DAMASCO com oito palmos de largura fazenda de 5$ a 2$ o covado.

LENÇOS brancos a 1$200 a duzia.

CHALES de tarlatana bordados a 2$

Na loja de Antonio de Moura Rolin & C., á rua do Duque de Caxias n. 73, antiga do Queimado.

— Offerece-se um homem para caixeiro de engenho, do que tem bastante pratica por já ter exercido dito lugar: a tratar na travessa da Congregação, loja de livros n. 3.

Pergunta innocente

Porque ainda se espera para annunciar o fornecimento de medicamentos para a enfermaria militar permanente desta cidade? Responda quem competir.

— Prepara se com asseio e promptidão em casa de familia no pateo do Paraiso, 1º andar de sobrado n. 29 por cima da loja de alfaiate, a entrada é pelo becco.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Finza.

AU ROI D'YVETOT
Unica casa neste genero
14—Rua Estreita do Rosario—14
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

Officina de marmore
Rua das Cruzes numero 11,

Gravam-se letras a 60 rs., a pedra para as ditas 1$ o palmo em quadro.

AMA Precisa-se de uma ama de boa conducta para cozinhar e engommar para duas pessoas: na rua Augusta n. 52.

Matriz de Santo Antonio.

De ordem da mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de Santo Antonio são convidados todos os nossos charissimos irmãos para assistirem os actos da vespora, festa e Te-Deum, e acompanharem a procissão de Corpus-Christi que ha de ter lugar no dia 8 do corrente, pelas 3 horas da tarde.

Francisco Faustino de Brito,
Escrivão.

— Precisa-se de uma criada escrava ou livre, que saiba lavar e engommar: na rua da Passagem n. 7, sobrado.

— Os abaixo assignados declaram ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente asociedade que tinham em sua taberna, sita á rua das Nymphas n. 18, sob a firma de Braga & Silva, ficando o cargo do activo e passivo ao socio Silva. Recife 2 de junho de 1871.

José Antonio da Silva Braga.
Antonio José da Silva.

— Bento Ferreira Mauricio de Lema retira-se para Europa.

Attenção.

Na rua Augusta n. 98 ha para alugar-se uma escrava para o serviço interno de uma casa de familia.

Aos devotos do Coração de Jesus

Na rua dos Pires n. 64 ha para vender manuaes dos devotos do Coração de Jesus, com orações para missa, communhão, etc., a 1$ cada um. Na mesma casa ha um livro intitulado Viagem a India, o qual foi achado ha tempos, tem um rotulo com o nome—Antonio Marques Soares,—quem fôr seu dono queira vir busca-lo.

ILEGÍVEL

ATTENÇÃO

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados a preços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.

Botinas para meninas igual sortimento.

Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.

Botinhas para crianças, proprias de baptisados.

Botinas de diversas qualidades para homem.

Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.

Meias perneiras para meninos de 10 a 6 annos.

Sapatos de brim branco para homens.

Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.

Sapatos de borracha para homens e senhoras.

Sapatos abotinados, de differentes modelos, mui bons e fortes para meninos e meninas.

Sapatos de tapete, avelludados, Chariot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice lavande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancaspreeas e de côres

Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.

Leques para senhoras e meninas.

Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.

Brincos de plaqué á imitação de ouro.

Correntes para relogio.

Abotoaduras para colletes e para punhos.

Albuns de velludo e marroquim para retratos.

Mammadeiras de vidro para crianças.

Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.

Quadrinhos dourados para retratos.

Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.

Capellas para noivas e para pastoras de presepios

Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographie dos retratos.

Pés de vidro para pianos.

Thesourinhas para costura e unhas.

Bolcinhas de seda e de veludo.

Cestinhas para braço de meninas.

Balaios para costura.

Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.

Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.

Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.

Registros de papel fino mui delicados.

Quadros promptos para collocar vistas.

Molduras douradas para quadros.

Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.

Espanadores de penas e de palha.

Carteiras para notas e para dinheiro.

Caixinha de musica de dar-se corda.

Ponteiras de espuma para cigarros e charutos.

Gravatas de seda pretas e de côres.

Bengalas de cana com castões de marfim.

Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.

Pentes finos de marfim para caspas.

Escovas para facto, para cabello e para dentes.

Lunetas ou pencinez de prata dourada.

Ditos de tartaruga e de aço.

Oculos de prata dourada e de aço.

Reverbero transparente para candieiros.

Ditos para lanternas de pianos.

Cotos economicos para vellas de spermacete.

Cordas para violão.

Port-pratos para mesa.

Caixinhas de diversos modelos e preços.

Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.

Malas, saccos e bolças para viagens.

Estojos de viagens, completos com navalhas.

Esporas de metal branco para saltos.

Chicotes fortes com martello para viagem.

Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.

Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.

Ditas de camurça amarellas.

Machinas para fazer café.

Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.

Balões de côres, de subir ao ar facilmente.

Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.

Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.

Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.

Realejos pequenos com novas musicas.

Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de todasorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

D. W. BOWMAN

Engenheiro com

FUNDIÇÃO

52 RUA DO BRUM 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas, e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios.

Moendas de canna de todos os tamanhos as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente garantidas.........................

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentea no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suascompras por intermedio de pessoa entendida e que em qualquer necessidade pode lhes prestar auxilio.

XAROPE SEDATIVO

de cascas de Laranjas amargas ão

BROMURETE DE POTASSIUM

De J.-P. LAROZE, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

Todos os Medicos concordão em que o Bromurete de Potassium puro tem sobre o sistema nervoso, uma acção sedativa e calmante. — Reunido ão Xarope Laroze de Laranja amarga, cuja acção regenera as funcções do estomago e dos intestinos, é universalmente appreciado. Sem receio d'accidente se pode dar as pessoas adultas, quando soffrem de molestias do coração, das vias digestivas, ou nevroses em geral, assim que para as molestias nervosas das prenhes. Para as creanças, para calmar a agitação, insomnias, tosse durante a dentição.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E Chevolot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e C°**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão*, **Ferreira e C°**; em *Ouro Preto*, **Weleroen**.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorisado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodure de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, á Paris.

A quem competir.

José Joaquim da Costa, subdito portuguez, que tendo de prestar sua justificação no dia quinta-feira 15 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na igreja de N. S. dos Milagres em Olindá, perante o Exm. e Rvm. Sr. conego vigario capitular, sob o impedimento que faz em seu casamento com D. Francisca Leopoldina de Mello o Rvm. Sr. vigario geral no anno de 1866 por parte de D. Felismina da Porciuncula de Andrade, e como o supplicante ignora quem seja esta senhora para mandar cita-la, faz a presente citação por este jornal que tem de chama-la por tres dias, afim da supplicada comparecer dia e hora designado por aquelle Exm. Sr. para allegar o seu direito, e mostrar o caracter do impedimento, ou alguem pela mesma D. Felismina, dando-se logo por citada, e o supplicante pede que a mesma senhora não deixe de comparecer, pois quer ver a mesma senhora depôr do supplicante em sua presença. Recife 3 de junho de 1871.

— Antonio Luiz Dias declara ao respeitavel corpo do commercio desta praça, que nesta data tem contratado vender ao Sr. Joaquim Dias da Silva Guimarães a sua taberna sita ao pateo do Paraizo n. 20, livre e desembaraçada de qualquer onus, o que faz publico em conformidade da lei. Recife 3 de junho de 1871.

Attençaõ.

Um professor jubilado de instrucção elementar conhecido nesta praça, presta-se a leccionar nesta cidade e seus soburbios por modico preço: a tratar no pateo do Carmo, botica n. 3.

Fabrica do Barbalho

A fabrica intitulada do Barbalho não se acabou ha mais de anno, como se acha declarado por este jornal. Apenas ella acabou de ser devorada pela cheia do rio Pirapama, foi logo levantada proximo ao mesmo lugar pelo mesmo fabricante e trabalhando com os mesmos braços: por conseguinte, não se acabou... existe em pé... A liquidação feita pelo Sr. tenente-coronel José de Moraes havia de ser de um resto de louças, que ainda possuia desde o tempo que a mesma fabrica trabalhava por conta do mesmo senhor, isto ha seis annos pouco mais ou menos.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA MATRIZ DE S. JOSE'

Em nome da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem ás 2 horas da tarde do dia 9 do corrente, afim de encorporados acompanharmos a procissão de Corpus Christi, para o acompanhamento da qual fomos convidados pela irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio. Recife, 4 de junho de 1871.

O escrivão
Lydio Marianno de Albuquerque.

Achado.

Perdeu-se da ribeira da Boa-Vista a rua Velha um alfinete de peito com retrato: quem o achou, querendo entregar, leve-o á rua Direita n. 53, que será gratificado.

SAFA!...

UM AVISO!!!

Pede-se a um moço muito rico o favor de vir á rua Direita n. 53 pagar o fogo, que ha um anno comprou para offertar á sua namorada, sob pena de ver seu nome por extenso neste jornal.

Irmandade do Santissimo Sacramento de S. Frei Pedro Gonçalves.

De ordem da mesa regedora convido aos nossos irmãos para comparecerem no dia quinta-feira 8 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde em nossa matriz, afim de encorporados, acompanharmos a solemnissima procissão de Corpus Christi, que no referido dia tem de ser exposta ás vistas dos fieis pela veneravel irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio, da qual recebemos um honroso e especial convite; pelo que conta a actual mesa regedora com o concurso de nossos irmãos.

Consistorio em mesa 4 de junho de 1871.

O escrivão,
João Joaquim Alves.

ECLIPSE TOTAL na LUA do

ART. 35 § 2.°

Visivel o pateo de S. Pedro.
Quarta-feira, o 1°.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de familia de 3 pessoas; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, loja.

COMPRAS.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

— Compra-se uma casa terrea em alguma das ruas proxima ao largo da Penha, como sejam, de Nogueira, Padre Floriano, S. José, Santa Rita, etc.: no 3° andar do sobrado n. 36 na rua das Cruzes.

— Compra-se em segunda mão um cofre de ferro prova de fogo, proprio para guardar livros: na rua da Madre de Deos n. 22, armazem.

Predios.

Compram-se duas casas terreas no bairro de Santo Antonio: quem tiver e queira vendo-las, dirija-se a rua Nova n. 22 que achará com quem tratar.

Precisa-se

comprar as leis provinciaes de 1855, 1866 e 1869, na rua do Hospicio n. 23.

— Na rua da Madre de Deos n. 16, loja, compra-se acções da Companhia de Beberibe.

Bilhar.

Compra-se um bilhar usado, mas em bom estado: quem tiver e quizer vender dirija-se á rua do Cabugá n. 2 C, ou na rua do Rosario n. 31 1° andar, que achará com quem tratar.

VENDAS.

A empreiteiros de obras.

Ha para vender na fabrica do gaz cinzas a 500 rs. cada carroça, excellentes para encher alicerces, etc., etc.

— Vende-se a casa terrea n. 16 da rua das Carroças: a tratar em Santo Amaro n. 38.

— Vende-se uma canoa nova que pega 1,800 tijolos: na rua imperial n. 251.

Moças e casadas

Vende-se barato para acabar, bicos e rendas do Aracaty: na rua do Vigario n. 26, primeiro andar.

Cera de carnauba

Vende-se por preço commodo: á rua do Amorim, armazem n. 60

Fogos de gostos

Recebe-se encommendas de pistolas de cinco ballas a 1$800 a duzia e de tres ditas a 800 rs., afiança-se a qualidade: quem quizer dirija-se á rua do Fogo n. 1.

NOVIDADE.

Acaba de chegar o verdadeiro vinho verde de uva pura em caixas de 12 garrafas e o acreditado vinho especialissimo pasto em decimos de pipa; o vendedor unico recebedor destes vinhos acha-se autorisado a garantir a especialidade dos mesmos; á rua do Vigario n. 15, 1° andar, escriptorio de José Lopes Davim; onde sempre se encontrará um deposito de vinho do Porto (o melhor que tem vindo a este mercado) em vigesimos de pipa e em caixas de 12 garrafas, que se vende por menos preço do que em qualquer outra parte.

— Só na rua da Cacimba n. 1 se vende papel de linho para cigarros a 1$800 a resma.

ALTO LA'...

Nova resolução

O Campos está vendendo os seguintes generos

E por que preço?

Banha de porco a 440 rs a libra em barril.
Especial adubo para panella a 480 rs a libra.
Manteiga em latas de um kilo por 3$000.
Carne secca (de carneiro)
Cebollas em resteas a 1$500 o cento e soltas a 1$000

O Campos vem solemnemente garantir a todos os habitantes desta capital e seus suburbios que o seu armazem é um

Centro especial de novidades, no que diz respeito a

ACEPIPES

— Vende-se um realejo, peça importante para se ter em uma sala, todo de jacarandá, com uma grande vidraça na qual apresenta uma grande sala ornada com oito figuras em perfeito estado, o qual foi mandado fazer especialmente, tendo tres cylindros com diversas peças e o hymno nacional e francez: na rua das Cruzes n. 38, 1° andar; para ver das 10 horas as 3 da tarde.

VENDE-SE

A caixa filial do Banco do Brasil tendo de concluir a sua liquidação vende por preço commodo a casa terrea na rua Imperial n. 66, a trata na rua do Marquez de Olinda no respectivo escriptorio n. 49.

PECHINCHA

— CHEGOU PARA A LOJA DO PAPAGAIO um grande e bonito sortimento de sedas lavradas de uma só côr; as côres são as mais modernas e mais delicadas que têm vindo á este mercado, e vendem-se por preço muito barato porque a porção é muito grande: na rua da Imperatriz n. 40, esquina do beco dos Ferreiros, loja do Papagaio.

— Vende-se e tambem se permuta a posse de dous terrenos, sendo um na rua da Aurora e outro na do Hospicio: na rua do Rangel n. 43, 2° andar.

APROVEITEM!!

Talheres finos, cabo de balanço, a 3$500 a duzia, colheres finas electro-plate a 6$ a duzia, ditas para sopa a 10$ a duzia, e para liquidar que se vende por estes diminutos preços: no Museu Elegante, rua estreita do Rosario n. 1, de Ferreira Martins & C.

Aos Srs. maçons.

O Bazar Victoria, na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 2, recebeu um rico sortimento de fitas bordadas para differentes grãos e para a festa de S. João.

S. João

Vende-se fôrmas de ferro superiores para bolos e por preço muito barato: na rua da Imperatriz numero 8.

Injecção americana.

Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

Esta injecção composta especialmente para a cura das purgações antigas ou modernas, foi com feliz resultado ensaiada pelos mais habeis e reconhecidos medicos, e por elles confirmado ser esta injecção a unica que radicalmente cura em menos tempo qualquer agnorrhéa ou purgação antiga ou moderna, sem o auxilio de outros medicamentos. E' tambem util nas leucorréas ou flores brancas, quer sejam antigas ou modernas.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

Vende-se

uma balança para armazem, correntes e braço de ferro conchas de amarello: na rua do Vigario n. 15.

OPTIMA ARMAÇÃO

Rua do Barão do Victoria n. 30.

Vende-se uma optima armação de amarello de primeira qualidade, toda envidraçada, propria para qualquer estabelecimento, podendo ser removida sem o menor estrago, e sendo que o comprador queira ficar na mesma casa, onde se achá o dono do predio consentirá nisso: á tratar na rua do Barão da Victoria n. 30, outr'ora rua Nova.

PIANO.

Vende-se um piano proprio para principiante: na rua de Pedro Affonso, outr'ora da Praia, n. 47, 1° andar.

Attenção

Vende-se um casal de tourinos: na Ponte de Uchôa n. 10.

— Vende-se massa para fogo a 640 rs. a libra, e foguetinhos para meninos: na rua Imperial n. 251.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 3, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Quartinhas da Bahia

Vende-se quartinhas da Bahia em porção e a retalho: na rua do Imperador n. 37.

ATTENÇÃO

A FLOR DA MODA

13 A Rua da Imperatriz 13 A

DE
JOAQUIM BEZERRA PESSOA & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento de fazendas veem scientificar ao respeitavel publico em geral e em particular as Exms familias desta cidade e fora della que é chegado pelos ultimos paquetes da Europa, o mais bello sortimento das mais lindas fazendas que até hoje são vistas em nosso commercio, e que estão despostos venderem por todo preço, afim de venderem muito e apurar dinheiro, á saber:

Lindos casaquinhos de gurgurão preto enfeitados para todos os preços.

Cortinados ricamente bordados para camas e janellas.

Camisinhas de linho bordadas para senhoras.

Ricos tapetes avelludados com lindos desenhos para 2 e 4 cadeiras.

Ricas grinaldas e capellas para noivas e meninas.

Lãa para bordar de todas as côres por commodos preços.

Chapéos de sol de sêda inglezas a balão por todos os preços.

Ricos e modernos cortes de organdy brancos com modernas listas.

Ditas de cambraias de salpicos brancos e de todas as côres a 5$000.

Peças de cambraias finas a Victorias com 10 e 12 jardas a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Ditas transparentes finas para todos os preços com 2 larguras.

Variadissimo e elegaantes sortimento de lãas para vestidos de todos os preços e qualidades, que, quem as vir a vista dos preços comprará.

Modernas popelinnas com listras a 120 rs. o covado é barato.

Grande variedade em chitas finas, para 200, 240, 280, 300 e 320 rs. o covado.

Pechincha em alpacas de côres lavradas e muito finas, o covado 400, 500 e 600 rs. na Flôr da Moda rua Imperatriz 13 A.

GRANDE PECHINCHA! A ELLA ANTES QUE SE ACABE?

São camisas francezas finas a 1$500 cada uma, admira a vista da fazenda. Só na Flor da Moda rua da Imperatriz n. 13 A.

Chapéos de sol de alpaca pelo baratissimo preço de 3$000.

Madapolões finos e largas com 20 varas a 4$, 5$ e 6$000.

Brim pardo trançado de linho fino o covado a 320 e 400 rs. admira.

QUEM QUIZER VENHA COMPRAR NA FLOR DA MODA RUA DA IMPERATRIZ N 13 A.

Cobertores de finissima lãa de côr a 8$, 6$, e 4$000 brancos.

Cambraias de côres fixas e finas a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Lenços de chitas grandes e bonitas a duzia 2$000 rs.

Grande quantidade de lenços para meninos e homens sendo:

Com barras de bichinchos e calungas fazendo gynastica a duzia 1$200, 1$500 [illegible], 2$000 e 2$500.

Ditos brancos finos a 2$300.

Ditos de linho ambanhados finos a [illegible] 6$ e 7$000 a duzia.

Camisas de meia o melhor que [illegible] ná, uma 1$, e 1$500.

Ditas inglezas finas de linho pa[illegible]ra homens e meninos por todos os preços.

Collerinhos, punhos, grav[illegible]atas, meias, toalhas, lenções, crochets p[illegible]ra cadeiras e jardineiras.

Completo sortimento de [illegible] cassimiras pretas de côres.

Pannos finos pretos e [illegible] de todas as qualidades, brins brancos p[illegible]ardos e de côres por todos os preços.

Roupas feitas [illegible] na Flor da Moda

Sobre-casacos, [illegible] palitots-saccos e fraks de todas as qualidades [illegible]es preço commodo.

Calças de cas[illegible]emiras pretas, de côres, de brins brancos, [illegible] pardos e de côres.

Ceroulas francezas de linho e de algodão á commodos preços.

No nosso estabelecimento encontrarão os nossos amaveis frequezes um bom alfaiate para tomar medidas dos que quizerem mandar fazer suas obras e sujeitando-nos a ficar com aquellas que não sabirem a contento, afim de bem servir todos aquelles que nos honrarem com sua protecção neste estabelecimento á uma enfinidade de artigos que deixamos de mencionar para não se tornar massante aos leitores, o estabelecimento está aberto das 6 as 9 horas da noite ás ordens do respeitavel publico.

N.—13 A RUA DA IMPERATRIZ N.—13 A

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500
AGUA florida legitima.

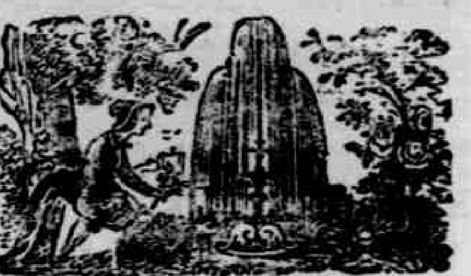
ATTENÇÃO

Vende-se por preço mui rozoavel, e com vantagem ao comprador, o engenho Velho, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, cujo engenho acha-se moente e corrente, moendo com agua do rio Jaboatão, contendo cerca de uma legua de terra de sul a norte, com outro tanto, em parte, do leste a oeste, com boas obras de casa de vivenda, de engenho e de purgar e casa para guardar bagasso. Quem pois, quizer fazer negocio tão vantajoso, dirija-se ao mesmo engenho para tratar com seu proprietario, que fará todo negocio.

Grande LIQUIDAÇÃO

CHITA PRETA

Peça de chita preta forte com 35 covados a 4$, dita fina a 200 rs. o covado, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.



A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA,

DE

MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

[illegible]omo um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, [illegible] summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que [illegible] criam á roda dos dentes e das gengi[illegible], se tornando-as duras, sadias e d'uma lind[illegible]vas, encarnada. Quanto a delicadeza, [illegible] a côr e permanencia do seu fragrante aro[illegible]queza por certo não tem igual; e a su[illegible]a, ella rioridade é sem rival. Ella igualm[illegible] supe-na-se um meio mui excellente, p[illegible]ente torremover de sobre a pelle do ro[illegible]ara fazer qualidade de brotoejas, ebuliçõ[illegible]sto, toda a pannos, manchas, impigens [illegible]s, sardas, e espinhas. Quando se queira servir della [illegible] como remedio para fazer desaparecer [illegible] qualquer um destes disfiguramentos, e q[illegible]e tanto desfeiam as lindas feições do bell[illegible]o sexo; deverase usal-a n'um estado de d[illegible]illuição, destemperando-a n'uma pouca d[illegible]'agua; porém no ratamento de qualquer e[illegible]spinha, usar-se-ha della pura em toda a [illegible] sua força. Finalmente como um admi[illegible]ravel meio de communicar as feições [illegible]rigueiras e pallidas, uma pelle macia e [illegible]'uma transparente alvura, dando-lhe u[illegible]ma linda côr de rosa: para um tal fim, e[illegible]lla leva a palma a todos os perfumes que [illegible]se teem inventado até hoje, e existe em p[illegible]lena soberania sem rival. Bem entendido [illegible] tudo isto se refere unicamente a AGUA [illegible] DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitaçõ[illegible]es que se tem feito na França, Allemanha, [illegible] assim como em outras partes; são inteira[illegible]mente inuteis e invaliosas; portanto rec[illegible]ommenda-se mui especialmente ás senhor[illegible]as, que tenham toda a precaução e cuidad[illegible]o, de quando comprarem, estejam certas o[illegible]que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,

A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMANN & KEMP, DE OVA YORK.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C., A. Caors, B. M. Barboza, Bartholomeo & C

ATTENÇÃO

O Bazar da Victoria tem para vender o seguinte:

Ricos vestidos de cambraia, brancos bordados o que ha de melhor.

Saias de cambraia brancas bordadas muito bonitas.

Camisas de morim, cambraias e esguião de linho bordadas, para senhoras.

Guarnições bordadas para senhoras.

Luvas de pellica brancas e de côres.

Chapéos de velludo e de seda para senhora e meninos.

Vende-se por commodo preço na rua Nova n. 2

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho, muida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para angú e pintos ou passarinhos a 100 rs., para cangica a 120 rs., e para cuscus a 160 rs., arroba a 4$480: na rua do Cotovello n. 25.

— Vende-se ou aluga-se um sitio em Santo Amaro com casa de vivenda para grande familia, um grande viveiro, coqueiros, etc., deitando a frente para o rio Beberibe e os fundos até a capella de Santo Amaro: a tratar na rua do Coronel Suassuna, outr'ora rua Augusta, n. 43.

Grande LIQUIDAÇAÕ.

Na rua do crespo n. 20.

Loja de Guilherme.

Lãas de cores miudas a 280 rs o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 vara.
Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado,
Ditas riscados prussianas a 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.
Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Mussulina branca, a 500 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$000, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 360 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flor branca, o 500 rs. o covado.
Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.
Ditos de linho embainhados a 4$ a duzia.
Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 1$500 o covado
Cortes de casemira de côr, 3$200, 4$ e 5$.
Cortes de meia casemira, a 1$500.
Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 320 rs. o covado.
Algodão largo marca T a 3$ a peça.
Dá-se amostras com penhor.

Attenção

Vende-se uma loja de calçado de todas as qualidades, na rua Direita n. 41, muito afreguezada: trata-se na mesma com Diogo Augusto dos Reis.

ATTENÇÃO.

No largo do Carmo n. 4 vende-se fogos de todas as qualidades para meninos e senhoras para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro por preço commodo: na mesma casa vende-se massa secca propria para bolos por preço commodo.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1° andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japone a.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1° andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

A NOVA ESPERANÇA,

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costu a receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de c

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelie e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, ende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, auto francez como inglez, estão expostas á venda a rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gosto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Sabonete de alcatrão.

Este novo preparado é applicado com grande aproveitamento contra as molestias de pelle chronicas e rebeldes empigens, manchas escuras ou panos que vem ao rosto e peito, borbulhas, sarna, lepra e comichões, mesmo aquellas que em certas partes delicadas do corpo tanto morificam, finalmente o uso continuado deste sabonete contribue para tornar a pelie assás mimosa. E' igualmente efficaz para amaciar a pelle do rosto ou outras partes do corpo, que por motivo de erysipellas ficam asperas e escamosas. Preço de cada sabonete 640 rs., em duzia se fará abatimento. Unico deposito em Pernambuco, pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

AGUAS MINERAES
DE
VIDAGO

Unico deposito

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

A 5$000.

Vende-se saccos com farinha de mandioca, medindo 18 cuias, pelo baratissimo preço de 5$ cada sacco; na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio.

A' chegada de suas magestades

Chitas francezas finas a 200, 220, 240, 260, 280 e 300 rs. o covado; cambraias de cores muito finas a 280 fazenda de 600 e 640 rs.; lãazinhas com listas de seda a 500 rs.; peças de madapolão largo a 4$, 5$, 6$ e 6$500 e finissimo a 8$; popelinas de seda a 1$300, 1$500, 1$600 e 2$ o covado; ricas saias bordadas já feitas a 4$ e outras muitas fazendas que foram arrematadas em leilão da casa da rua do Crespo que pegou fogo dos Srs. Costa & Castro, as quaes se vendem por preços baratissimos para acabar, vejam e admirem! a Norma em seu magnifico sortimento de fazendas finas nada deixam a desejar, e como tenha por norma vender barato, afim de conquistar o bello sexo da Veneza Americana não sei se pela barateza de suas fazendas, ou se pelas harmoniosas notas de sua musica acompanhada a compasso pelo habilitado pessoal de que é composta, de forma que duas terças partes seguramente estão convictas em não comprar mais em outra loja, faltando apenas uma terça parte para completo triumpho da Norma.

O armazem da Norma é á rua do Barão da Victoria n. 48, esquina de Santo Amaro de Monteiro da Cunha & C.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Aos senhores fogueteiros.

NA RUA LARGA DO ROSARIO N 34

Vende-se

Excellente limalha de ferro.
Dita dita de aço.
Salitre refinado.
Enxofre em canudo.
E em geral todos os preparados para os fogos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

COM TOQUE DE CUPIM.

Brim pardo fino com pequeno toque de cupim na ourela, a 400 rs. o covado, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

LIQUIDAÇÃO

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

NA RUA DA IMERATRIZ 60

DE

FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de deminuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão sortir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

PARA LUCTO

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para lucto, como seja: lãasinhas finas para vestidos á 400 e 440 rs., merinó muito leve para vestidos e roupas para homens á 2$ e 2$200, alpacas com lavores brancos, cassas pretas lisas e com brancos, bombazinas pretas, cantões, e outras muitas fazendas todas proprias para luto, que se vende mais barato que em outra qualquer parte.

CHITAS DE CORES

O Pavão tem recebido grandes sortimentos de chitas finas, tanto claras como escuras, tendo tambem grande sortimento das mais delicadas percalles miudinhas proprias para vestidos e roupras de crianças, e vende-se por menos do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BRACOS A DUZIA 3$000

O Pavão vende finissimos lenços brancos já embanhados, em duzia pelo barato preço de 3$000, e outras muitas qualidades, tanto de esguião como de cambraia de linho, e chinezes.

Toalhas do Porto a 10$000 a duzia

O Pavão vende superiores toalhas para rosto, sendo de linho do Porto á 10$000, ditas de fogo fazenda muito boa á 12$000 a duzia, ditas coalchoadas a 7$500 á duzia ao 640 rs. cada toalha.

COLCHAS A 3$000

O Pavão vende colchas brancas de fustão sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$000, ditas de côres muito finas á... 7$000, ditas muito grandes brancas de fustão e muito encorpadas á 6$000, ditas de croxet, proprias paracama de noiva á 15$.

ORGANDYS BRANCO

O Pavão recebeu os mais finos e delicados organdys brancos para vestido, sendo todos com lavores miudinhos, e vende-se pelo barato preço de 800 e 1$000 rs. a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro.

GUARDA BANHA

O Pavão vende uma grande porção de pannos de crochet proprios para encosto de cadeiras, tanto de braço como de guarnição, ditas para encosto de sofá, ditas para cobrir pianos, assim como ditos redondos para cobrir differentes moveis ou outros quaesquer objectos, e pode-se vender por menos do que em outra qualquer parte, attendendo á grande compra que se fez.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando da 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que ninguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS.

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agralianas á 800 rs. o covado, bonitos glacês com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lovores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, q vende-se á 2$000 cada covado.

SETINS DE COR

O Pavão tem constantemente um bonito sortimento de cotins e grosdenaples de todas as cores, que vende-se em conta.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento e promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$900, ditas finissimas a 5$500, 6$000 7$500 e 8$000, é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 1$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoss, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pecincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de.... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada e com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagonaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160, o covado, é grande pechincha.

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs. o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindas á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado ditas finissimas com os desenhos mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de flôres, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

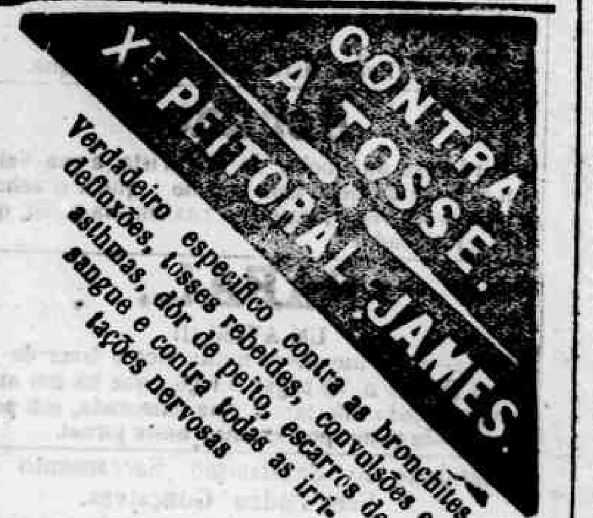
CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito levesinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. [illegible].

MACHINAS PARA
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.



Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.ª
34—Rua larga do Rosario—34.

FIO

Para saccos e fogueteiros.

SACCOS

PARA ASSUCAR

CERVEJA DE MARCA

Z

Engarrafada especialmente para o Brasil.

Charutos de Havana

Lona para velas

Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se
Em casa de

T. JEFFERIES & C.

46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

Pavilhão da Aurora.

Rua da Imperatriz n. 2

O dono deste grande e acreditado estabelecimento de fazendas finas de todas as qualidades, avisa a seus numerosos freguezes que acaba de receber um grande sortimento de vestidos de cambraias brancas bordadas finas para senhora, os quaes vende muito barato, assim como outras muitas fazendas de muito bom gosto, nas quaes fez grande reducção de preços para menos, afim de vender mais barato de que em outra qualquer parte.

GRANDE

Liquidação

DE

Fazendas para S. João

Alpacas de listras e flores, fazenda fina, a 600 rs., lãas de cores a 400 rs. o covado cambraias de cores a 200, 240 e 280 rs. o covado, chitas claras e escuras a 200 e 240 rs., percalas miudinhas a 240 e 280 rs. o covado, chales de merinó liso a 2$, ditos estampados a 4$, 4$500 e 5$, ditos finos a 6$, madapolão a 3$200 4$, 4$500 e 5$ a peça, dito largo a 5$500 e 6$, dito elephante fino a 7$ e 8$ a peça, ditas de algodão a 3$, 3$500, [illegible] e 4$500, brim pardo de linho a 280 rs. o covado, e 1$ o córte, algodão de listra proprio para roupa de escravos a 160 rs. o covado, toalhas felpudas a 8$ e 11$ a duzia, cambraia branca fina a 2$500, dita victoria fina a 4$, 4$500 e 5$ a peça, chitas para coberta a 240 rs. o covado, lenços de cassa finos com barra de cor a 1$500 a duzia, ditos brancos abanhados a 1$600 rs., 2$, 2$500 e 3$ a duzia, ditos chenezes a 2$500 a duzia; de todas estas fazendas dão-se amostras com penhor, á rua Duque de Caxias n. 29, esquina que volta para o pateo de Pedro II.

VINHO DO PORTO FINO EM CAIXAS

Boliuetes

muito bons para hiates e barcaças

Bancos de louza

para lavagem de louça em cozinhas: vende-se por modicos preços: na rua do Brum n. 92.

TRIUMPHO DA BOA-VISTA

20—RUA DA IMPERATRIZ—20

FARIA & LESSA

Os proprietarios deste novo estabelecimento vem participar ao respeitavel publico e com especialidade ás excellentissimas familias, que tendo comprado um bello sortimento de fazendas de todas as qualidades, estão resolvidos a vende-las por preços os mais razoaveis possiveis para vender muito.

Popelinas de seda, fazenda nova, a 2$.
Vestidos feitos de cambraia branca, ricamente enfeitados, a 16$ e 20$.
Basquinas de seda de 16$, 18$ e 20$.
Superiores grosdenaples preto de 1$800 a 5$ o covado.
Grenedines de seda a 1$100 o covado.
Completo sortimento de lãas e alpacas de côres, o que ha de mais gosto, de 640 rs. a 1$.
Cambraia de salpico branco e de côres.
Ditas victorias de 3$500 a 9$ a peça
Ditas transparentes de 3$500 a 10$ a peça.
Córtes de cambraia branca com listas bordadas, fazenda de muita phantasia, a 10$.
Ditos ditos tambem de listas a 4$500.
Organdy branco de listas.
Córtes de cassa de côr a 2$500.
Peças de babados bordados, de todas as larguras, o que ha de melhor e mais gosto.
Panno trançado e liso para toalhas, com 9 palmos de largura á vara a 1$500.
Toalhas para mesa, fazenda superior, a 5$.
Toalhas felpudas para rosto duzia 9$.
Ditas lisas para rosto duzia 7$ e 9$.
Peças de hamburgo superior a 9$500.
Pannos de chrochet para cadeiras e sofás.
Tapetes de todos os tamanhos e preços.
Sortimento completo de meias para senhoras e homens.
Grande variedade em chitas e para todos os preços.
Madapolão francez superior a 7$500 a peça.
Sortimento de madapolão de 3$500, 4$500, 5$, 6$ e 6$500.
Córtes de cambraia bordada a 3$, é grande pechincha.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Camizinhas e corpinhos brancos para senhora a 3$ cada um.
Panno de linho abretanhado, fazenda propria para seroulas, lençoes, toalhas e outras muitas cousas, peças com 20 varas por 9$500.
Bramante de linho para todos os preços.

Todas estas fazendas são grandes pechinchas á vista do preço.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario.

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

PARA LIQUIDAR

MACHADOS AMERICANOS

1$000 CADA UM

á com cabos de faia, sendo os machados de aço muito bom, proprios para carpinas ou engenhos: vende-se á rua Nova n. 11.

Cadeiras americanas

com braços e assentos de pallinha: á rua Nova, armazem n. 11.

Pregos americanos

de 2 a 3 pollegadas, proprios para barricas, a 80 rs. a librá: á rua Nova, armazem n. 11.

Taxas americanas

cabeça redonda de 5/8 de comprimento, proprias para tamanqueiros, ou outro qualquer mister, com toque de ferrugem, a 80 rs. o maço de meia libra, ou 8$ a caixa com 150 maços: á rua Nova, armazem n. 11.

VELOCIPEDES

com duas rodas, proprios para homem, a 20$ cada um. E de graça, mandando-os vir custam 150$ cada um: vende-se á rua Nova, armazem n. 11.

Grampos de páo para segurar roupa

sendo de madeira, proprios para prender a roupa que se bota a seccar em cordas, a 240 rs. a duzia ou 6$ a caixa com 36 duzias. E' dar, não é vender: á rua Nova n. 11.

PARA ENGENHO

um recebedor e conductor de bagaço da moenda, levando por si o bagaço na distancia que se quizer, economisando o trabalho de duas pessoas. E' talvez o unico que existe nesta provincia: vende-se muito barato, á rua Nova n. 11.

PURPURINA AMRRICANA

Tinta inalteravel

Para escrever e copiar.

E' recommendavel esta especial e excellente tinta pela sua boa qualidade, fluidez e duração, como a melhor e mais inalteravel tinta que se conheça. Não ataca as pennas d'aço e dá tres excellentes copias. E' preferivel a qualquer outra tinta para os livros do commercio e documentos que careçam de longa duração.

UNICO DEPOSITO

na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 75, antiga do Queimado

PERNAMBUCO.

Attenção

Vende-se um cavallo ruço, de bonita figura, grande e andador: a tratar na rua Augusta n. 98, e para ver na cocheira defronte da estação da estrada de ferro de S. Franaisco.

— Vende-se a armação da casa da rua Direita n. 38, propria para taberna ou mesmo outro qualquer negocio; quem pretender dirija-se á mesma.

Licor de alcatrão de Goyot a 1$600 o frasco.

Para cura de catharros da bexiga, vias urinarias, pulmões etc. Vende-se na botica Popular da rua da Imperatriz n. 77.

VINHO COLLARES

Vende-se o verdadeiro vinho de Collares, vindo ultimamente pelo vapor *Olinda*, em barril de decimo: na rua da Madre de Deus n. 28.

ATTENÇÃO

Vende-se feijão preto novo a 1$ o meio decalitro e cebolas novas em reste a 900 rs. o cento e 7$500 o milheiro: na rua de Pedro Affonso. (antiga rua da Praia).

Calçados

Botinas de [illegible] setim a 6$ [illegible] e duraque branco bordadas de [illegible] o par: á rua do Bom Jesus n. 21, loja.

ILEGÍVEL

LOJA DO CYSNE

64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

DE

FIGUEIREDO & LOPES.

Esta nova loja acha-se completamente sortida de fazendas de gosto de todas a qualidades, tanto de seda como de lãa, linho e de algodão, e desejando seus proprietarios dar sahida ás mesmas estão resolvidos a vende-las por preços tão modicos e acommodados ao interesse de todos que por certo agradarão aos pretendentes.

Os proprietarios desta loja convidam, por tanto, ás excellentissimas familias, aos mascatés e á todos em geral, a visitarem sua supradita nova loja e se offerecem a dar as mostras e mandar as fazendas ás casas, promettendo toda a commodidade nos preços e sinceridade no trato.

Grosdenaples preto.

Ha um completo sortimento deste artigo que vendemos por preços baratissimos.

Grosdenaples de côres

Temos os mais lindos grosdenaples de cores de superior qualidade, que vendemos por preços baratissimos, por termos feito uma grande compra.

Poupelinas de côres.

Recebemos um sortimento completo, tanto com flores como em xadrez, e vendemos por menos que outro qualquer.

Setins de cores.

O Cysne recebeu os mais lindos setins de cores, tanto macáo como de outras qualidades, que vendemos por menos que outro qualquer.

Alpacas.

Ha um bonito sortimento, tanto lavradas como lisas e por preços commodos.

Lãs com listra de seda.

O Cysne recebeu lãas com listras de seda de lindos padrões, e preço commodo.

Ditas lisas de uma só côr a 400 rs o covado.

Ditas com xadrez padrõs muito modernos que vendemos por 500 rs. o covado, é pechincha.

Madapolões.

O Cysne tem um completo sortimento de madapolões de todos os preços e qualidades.

Temos uma qualidade de madapolão francez que é especialidade, tanto no preço como na qualidade.

Camisas bordadas.

Temos camisas bordadas do melhor gosto, proprias para casamento, que vendemos muito barato.

Camisas francezas e inglezas.

Temos camisas desde o preço mais barato até ao mais caro, e neste artigo temos uma qualidade que vendemos a 3$000, e para a qual chamamos a attenção dos nossos freguezes.

Camisas de flanella de côr.

Fizemos uma compra de camisas de flanella de côr, que vendemos por baratissimos preços.

Ditas de meia de todos os preços; temos uma qualidade muito superior com listras de côr, que vendemos barato.

Tiras bordadas.

O Cysne tem tiras bordadas largas e estreitas, assim como, entremeios bordados, tapados e transparentes, que vende por menos que outro qualquer.

Casemira de côres

Temos um bonito sortimento de casemiras de cores e pretas, que vendemos muito barato, assim como um sortimento de pannos pretos.

Casimira de Vienna.

Ha casimiras de Vienna com xadrez, gostos bonitos e de superior qualidade.

Tapetes.

Temos lindos tapetes para guarnição de sala, desde os maiores até os menores, e os preços são baratissimos.

Cortinados

para cama e janellas.

Temos o melhor sortimento deste artigo, tanto para cama como para janellas; os preços são por menos que em outra parte.

Tambem temos cambraia para cortinados, que vendemos por barato preço.

Fustões brancos.

Temos lindos fustões brancos com listrinhas, proprios para roupas de meninos e mesmo de senhoras.

Cortes brancos de cassa

Recebemos cortes brancos com listra bordada, proprios para bailes, fazenda nova e de bom gosto, é baratissimo.

Colxas brancas e de côres.

Temos colxas brancas, grandes e pequenas, e tambem temos de côres de superior qualidade e barato preço.

CHALES.

O Cysne tem um bonito sortimento de chales de merinó de cores e pretos, com franjas de seda, e entre estas qualidades ha uns que vendemos por 2$500, e que seu preço foi de 4$000.

Espartilhos.

Ha espartilhos de todos os tamanhos e das melhores qualidades.

Cambraias de côres.

Temos cambraias de côres proprias para roupas de meninos e de senhora de lindos padrões e optima qualidade.

Meias para homens e senhoras

O Cysne tem completo sortimento de meias, tanto para homens como para senhoras, meninos e meninas.

Fazendas para luto.

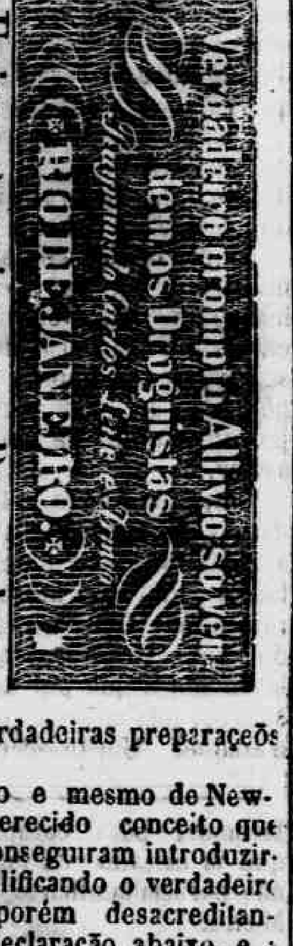
Temos fazendas para luto, de todas as qualidades, como sejam: alpaca, contão, princeza, merinó, cambraias, lãas pretas, etc. etc.

Cambraias brancas.

Ha um completo sortimento de organdys com listra assetinada de lindos gostos e modernos.

Rua da Imperatriz n. 64.

Muitas outras fazendas temos que poderiamos annunciar, mas por se tornar enfadonho ao respeitavel publico deixamos de o fazer. Podemos garantir que os nossos preços farão differenças de outra qualquer casa, pois estamos resolvidos a vender pelo custo, porém á dinheiro.



Unicos depositos em Pernambuco

Rua do Duque de Caxias n. 57

Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lêa firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. Radway & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. Radway só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. Radway & C (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. Radway & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. Radway & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. Radway & C. ao pé da presente certificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

Radway & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Para os Srs. de engenho vêr.

Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita, para roupa de escravos, a 200 rs. o covado na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C.

VENDE-SE

pés de fructa-pão grandes em caixões, laranjas já botando, em ditos, e outras muitas fructeiras por preço commodo, que só se vende na travessa do Padre Inglez, Caminho-Novo, n. 7.

— Vende se uma casa na povoação do Barro confronte a igreja: a tratar na rua Duque de Caxias n. 35 loja de barbeiro.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos em boa localidade no bairro da Boa-vista: trata-se na rua de Santo Amaro n. 6, 2º andar.

LOJA DA CONQUISTA

Rua do Cabugá n. 6

DE

Antonio Francisco dos Santos & C.

Este novo estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de objectos de gosto e inteiramente novos, a saber;

Poupelinas de seda, com lindos desenhos.
Nobresa de seda de côres e preta.
Cortes de cambraia bordados.
Grande sortimento de lãas e alpacas para vestidos.
Cortinados ricamente bordados para cama.
Granadinas brancas, fazenda nova.
Saias e camisas bordadas para senhora.
Tapetes de todos os tamanhos.
Crochets para cadeiras e sofá.
Colchas de lãa e seda para cama.
Casaquinhos de gorgurão preto.
Ricos enxovaes para baptisados.
Chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de melhor.
Lenços de linho, camisas lisas e bordadas para homem.
Bramante de linho e atoalhado.
Balões com as desejadas anquinhas.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto em qualquer casa que para isso lhes mandem unicamente o nome da rua e numero da morada.

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, PORCELANA, VIDROS

E

CHRYSTAES

DE

PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando-se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

Arados americanos para ladeira e varzea.
Camas de ferro
Carrinhos de mão para volumes e para atterros.
Balanças de pesar decimaes e outras.
Enxofre salitre, e oleo de linhaça.
Fogões americanos para lenha e koke
Formas de ferro para pães de assucar.
Tachos de ferro galvanisado para assucar
Cofres de ferro de differentes tamanhos
Machinas de descaroçar algodão
Machinas de cortar fumo.
Machinas de arrolhar garrafas.
Vapores de tres cavallos.
Ferragem geral.

Estes artigos acham-se a venda em casa dos importadores Shaw, Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

CONFEITARIA DO BRAÇO D'OURO

Os proprietarios deste estabelecimento—unico neste genero—convidam ao respeitavel publico para concorrer ao mesmo e analysar os variados artigos que existem, certos de que encontrarão, como sempre, franqueza e sinceridade.

AOS APRECIADORES!

Presuntos.
Ditos de fiambre.
Pasteis de differentes qualidades.
Vinhos do Porto, Chery, Bordeaux e Champagne.
Cognac e xaropes refrigerantes.
Licôres, Chartereuse, Aya-Pana, Crême, Cacão Cheuva.
Crême de Moka, genebra de Hollanda, etc. etc. etc.
Bolinhos para chá.
Ditos inglezes.
Doce de frucia secca.
Dito crystalisado e em calda.
Chá superior hysson.
Dito dito preto.
Chocolate de superior qualidade.

Para Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Amendoas confeitadas, papeis para sortes de differentes qualidades.

AOS EXPERIENTES!

O verdadeiro vinho da Bairrada, chegado ultimamente pela barca *Gratidão*.

A' RUA DO IMPERADOR N. 26

Recebe se toda e qualquer encommenda, tanto da praça como do mato, tudo com promptidão e asseio: a tratar na rua do Imperador n. 26.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de Philtro e Seringa sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecções das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda CONTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecções das palpebras preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

ARARA

ESTÁ VENDENDO O RESTO DE SUAS PECHINCHAS

NA RUA DA IMPERATRIZ N. 72

A SABER:

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhoras e meninas, pelo barato preço de 160, 200 e 400 rs. o covado.

CHITAS LARGAS A 200 RS. O COVADO

Vende-se chitas francezas para vestido de casa, á 200, 240, 280, 300 e 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS O COVADO

Vende-se cassas francezas para vestidos á 240, 280, 400 e 440 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO

Vende-se alpacas de cores para vestido de senhoras á 500 e 640 rs, o covado.

BRILHANTINA BRANCA A 500 RS. O COVADO

Vende-se brilhantina branca á 500 rs. o covado

FUSTÃO DE CORES A 360 RS. O COVADO

Vende se fustão de cores para vestidos á 360 rs. o covado.

ALPACAS PRETAS A 500 RS.

Vende-se alpacas pretas á 500, 640 e 800 rs., ditas de listas assetinadas boa, para acabar.

ALGODÃO DE LISTA A 160 RS. O COVADO

Vende-se algodão de lista para roupa de escravo, á 160 rs. o covado.

BRIM LONA A 500 RS O METRO

Vende se brim lona pardo para calças de quem trabalha por ser muito forte, á 500 rs. o metro ou 360 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 500 RS.

Vende-se chales de cassa branca á 500 rs. cada um.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400

Vende-se cobertores de algodão á 1$400 para acabar

CHALES DE MERINO' ESTAMPADOS A 2$

Vende-se chales de merinó estampados á 2$000 e 2$500 para liquidar-se.

CORTES DE GANGA ESCURAS A 800 RS.

Vende-se cortes de ganga para calça de homem á 800 rs., para liquidar-se.

LENÇOS BRANCOS A 2$500

Vende se lenços brancos á 2$000 á duzia, para acabar.

BRAMANTE DE LINHO A 2$800 O METRO

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura proprio para lençoes á 2$800 o metro.

COBERTAS DE CHITAS A 2$500

Vende-se cobertas de chitas 2$500 cada uma.

RESTO DE COLARINHOS

Vende-se um resto de colarinhos de papel á 200 rs. á duzia.

MADAPOLÃO A 3$200 A PEÇA

Vende-se peças de madapolão enfestado á 3$200, ditas inglezas com 24 jardas á 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$.

CORTES DE CASEMIRAS DE CORES A 5$

Vende-se cortes de casemiras de cores á 5$000.

ALGODÃO DE 20 JARDAS A 3$800

Vende-se peças de algodão com 20 jardas á 3$800, 5$, 6$ e 7$.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 3$500

Vende-se cortes de casemira preta para calça á 3$500, 4$ e 5$ para liquidar-se.

CORTES DE CAMBRAIA A 2$500

Vende se cortes de cambraia de cores á 2$500 para liquidar-se

Vende-se 2 registro e 1 candieiro para gaz, na rua da Imperatriz n. 72.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ROUPA FEITA

Vende-se palitots de panno preto saccos, a 6$, 8$ e 10$, ditos de casemira de cores á 5$ e 6$, ditos de alpaca preta á 2$ e 4$, ditos de brim de cores á 5$, 2$ e 2$500, ditos de meia casemira á 2$ e 3$, ditos fraques de casemiras de cores á 8$ e 10$, colletes de brim de côres á 1$ e 1$500, ditos de casemira de côres á 2$000 2$500 e 3$500, ditos pretos de panno, e de casemira preta, á 2$500 e 4$, ditos de merinó para luto e bombazina, á 3$ e 4$, calças de casemira de côres, á 4$ 7$, 6$500 e 8$, ditas de ditas preta, para 6$, 6$500, 8$ e 8$500, ditas de brim ordinario, á 1$, 1$600, 2$ e 2$500, para acabar, ditas para luto de alpaca de cordão, e princesa á 3$ e 3$500, ditas azues para escravos á 500 rs, ditas de algodão de lista á 800 rs, camisas de riscado para serviço do campo á 800 rs. e 1$000, para liquidar-se, outras muitas roupas feitas que se vendo sem reserva de preço, entre essas roupas feitas, tem algumas defeitos, o que se vende mais barato do que está annunciado.

GOLLINHAS PARA ACABAR

Vende-se gollinhas para senhoras e meninas á 100 e 200 rs.

GOLINHAS E MANGUITOS PARA LIQUIDAR-SE A 500 RS.

Para liquidar-se vende-se golinhas de trapasse, muito bonitas á 500 rs. cada uma.

NOVIDADE

Roga-se a todos os devedores da massa fallida de Guimarães & Silva, denominado Jardim das Damas, o favor de vir saldar suas contas ou debitos mais breve possivel, que assim não fizer será seu nome declarado por extenso neste Diario, dirijam-se rua da Imperatriz n. 72.

COMVÉM LER

Precisa-se fallar com os seguintes Srs. a negocio que lhe diz respeito a seus interesses, na rua da Imperatriz n. 72.

Augusto Ferreira Martins Ribeiro.
Baltazar Marques de Oliveira.
José Thomaz do Nascimento.
Manoel da Costa Travassos
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Adelino da Silva Pinto.
João Isidoro da Costa Jambezeiro Junior.
Ignacio Francisco Gomes.
José Roberto do Nascimento.
Feliciano da Cunha C. de Albuquerque.

XAROPE PEITORAL AMERICANO

DE

RABO DE TATU'

Planta indegena

Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

A tosse convulsa é a que apresenta mais pertinacia naquelles que della soffrem e faz com que muitas vezes succumbam os enfermos, sem que muitos outros medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isto novos preparados são constantemente publicados por meio de pomposos annuncios sem que a sua applicação atteste o que delles se esperava.

Acaba de ser enrequecida a therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculisação pulmonar, com o XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', que tomará o primeiro logar entre todos os medicamentos até hoje para tal fim conhecidos.

O XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', é garantido puramente vegetal e só contem em sua composição a parte medicamentosa da planta vulgarmente denominada RABO DE TATU', cuja propriedade benefica na cura das molestias, que pertencem aos orgãos pulmonares foram por pessoas competentes observadas, durante longo tempo e com optimos resultados cada vez mais crecentes: pelo que nos julgamos autorisados a compor este xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Poderiamos apresentar muitos attestados não só de medicos respeitaveis, como tambem do publico que tem feito uzo deste salutar xarope; porém dispensamos estas formalidades para não cançarmos o publico, pois que o melhor attestado que se póde apresentar é sem duvida a cura completa de milhares de pessoas.

Poderiamos citar aqui pessoas que estão completamente restabelecidas das diversas molestias de peito de que este xarope é poderoso medicamento, e tem curado como sejam a asthma, bronchites, defluxo, catarrho, tosse convulsa, rouquidão, irritação do peito e garganta e phthisica pulmonar etc., etc.

Unico deposito em Pernambuco pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.)

Cada frasco custa 1$000. Cuidado com as falsificações.

POÇAS & C.

tem a honra de chamar a attenção dos entendidos, para os seguintes artigos, que se acham expostos em seu armazem.

COLLARES.

Vinho especial já conhecido, para o qual chama attenção particular dos amadores deste especial liquido, proprio para todas as estações, visto a simplicidade de sua composição.

BAIRRADA

Esta qualidade especial de vinho, tão apreciado pelos entendores, é com justiça, acha-se igualmente exposto á apreciação publica, e particularmente dos amantes desta bôa pinga.

FIGUEIRA

E' para este excellente vinho com especialidade que chamamos a attenção dos conhecedores da materia, visto as diversas marcas que temos, sendo das melhores que vem ao mercado: aqui só com avista.

BASS

em barril, sendo especialidade neste artigo, visto ser vindo directamente, por uma encommenda de um nosso collega.

QUEIJOS

do sertão superiores, melhor do que isto é impossivel, e á vista se concordará nos preços.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.

LITTERATURA.

O castello de Wildenborg.

X

OS ONDLANDERS

Continuação.

Póde acreditar-se que os saxonios, conduzidos para alli depois por Carlos Magno, se uniram facilmente áquelle nucleo, com quem tinham toda a affinidade. Em 928 os dinamarquezes, sob o commando de Sigifredo, invadiram aquella parte da Flandres; mais tarde o seu chefe, que era um aventureiro pirata, desposou a filha de Arnaldo, conde de Flandres. Assegura Maier que os habitantes de Ghistelles eram de origem scytha, sendo notavel a rudeza e barbaria dos seus usos e tendencias. Diz-nos a historia que o christianismo arrojava para o interior das florestas tudo o que encontrava de refractario ao culto: era assim que estes conseguiam conservar as suas velhas crenças. Todavia a antiga floresta de Marinia foi-se cultivando pouco a pouco e os povos barbaros alli refugiados tiveram que soffrer a influencia da civilisação christãa.

Os pontos habitados por estes selvagens chamavam-se Ondhulst, Vry Bosch e Stade-u-Bosch.

Subindo-se ao monte onde está situada a aldeia de Clarken, vê-se um extenso valle povoado de numerosas habitações informes, cobertas de colmo, collocadas atraz uma das outras sob o aspecto de um jogo de dominó. Cada uma dellas tem um cercado de arvores: o seu interior é miserabilissimo; o tecto é formado de varas, atravez das quaes passa o fumo da fogueira, collocada no centro da casa; no recintho, de vinte pés quadrados, habita uma familia composta de marido, mulher e uma dezena de filhos; a cama é feita de varas de vidoeiro, sobre as quaes assenta grossa camada de folhas seccas; alguns pratos, uma caldeira, uma arca, cadeiras destroncadas, são os unicos moveis que se encontram naquelles antros, do que mal póde formar uma idéa quem está afeito a ver o confôrto e aceio que reina em quasi todas as habitações, mesmo as campestres, do resto da Flandres.

Como dissemos, os ondlanders ou buskanters são geralmente robustos, alegres e dados ao cauto: fazem passar os filhos pelas mais rudes provações e criam-os barbaramente. No rigor do inverno encontram-se quasi nús e a mãi que não tem leite dá a chupar as creanças pão de centeio. Os que escapam de um tal regimen podem crer-se de robusta compleição.

Esta população selvagem destingue-se ainda hoje pela sua tendencia para o roubo e estrategia. São respeitosos para com toda a autoridade: qualquer distinctivo official de gendarme ou soldado basta para se lhe impor. De resto são aguerridos, gratos para com quem lhes faz beneficios e susceptiveis de rasgos de dedicação.

Vivem solados dos povos vizinhos. Só se casam entre os da sua raça; tem seus pontos de reunião particulares e só tratam com estranhos em materia de negocio; não escrupulisam em roubar qualquer cousa; tem despreso e aversão, que não dissimulam, por tudo o que não é da sua grey; são dados á embriaguez; o estado anarchico em que vivem é devido menos talvez a instinctos de corrupção do que á ignorancia e simplicidade de habitos.

As suas crenças sobre a Divindade são singularissimas. Não os aterra a idéa de morte: quando começam para o enfermo os soffrimentos da agonia, julgam um dever apressurar o fim do moribundo Creem na virtude magica de certas plantas e arvores, na influencia de certos dias para determinados assumptos e na de certos signaes igualmente, despresam qualquer dos seus que se ligue com estranhos e tem entre si rixas, quando se estabelece rivalidades de familias.

Sob a apparencia de pobreza, os ondlanders chegam a accumular bons peculios: gostam de inculcar-se pobres, mas tem-se encontrado quantias importantes escondidas debaixo das suas camas e das soleiras das portas.

Pode dizer-se que vivem á lei da natureza: no verão andam quasi nús. Quando vão ao mercado de Dimunde vender as vassouras da sua industria, vem-se no meio da praça mudando de roupas sem lhes importar com os circumstantes.

Em tempos de guerra, é gente perigosa, porquanto se armam e praticam excessos de toda a ordem. Na época da dominação franceza, quando o recrutamento militar era geral, os buskanders recusavam-se ao serviço e jactavam-se de serem refractarios. Refugiados nos bosques, faziam guerra perigosa aos gendarmes.

A sua industria é a das vassouras, que confeccionam de tres classes: a vassoura ordinaria grande para varrer as casas, a vassoura pequena propria para limpar as cafeteiras e vasos domesticos, e a vassoura fina, que serve de escova do fato, e algumas tão delicadas, que se tornam excellentes para espanar a mobilia fina.

E' curioso no estio ver desfilar uma caravana de trinta e quarenta pessoas, como bohemios, e pôrem-se a caminho para o côrte do matto e varas proprias da sua industria. Esfarrapados, os homens, levam ás costas espetado n'um páo um grande pão de centeio; as mulheres, com grandes avantaes arregaçados, em que fazem deposito da colheita, e ás costas uma especie de burnal, em que trazem os filhos pequenos. A' noite accendem uma fogueira, em roda da qual adormecem para recomeçarem no dia immediato a sua tarefa. Andam semanas inteiras na safra, e só voltam a casa depois de effectuada nos mercados de Bruges, Gand e Thielt a venda das suas manufacturas. E' natural que uma população nomada se entregue á rapina ou pelo menos á mendicidade, e por isso os gendarmes são promptos na sua captura, sempre que os apanham em flagrante delicto.

Apezar de tão miseravel viver, poucos ondlanders buscam melhorar de condições: preferem a independencia a todas as vantagens que lhes podessem resultar de trabalho assiduo e subordinado; julgam-se aviltados sujeitando-se ao serviço de qualquer e teem orgulho pelos seus farrapos. Irasciveis e vingativos, não lhes peja a sua pobreza e envolvem-se no seu extravagante orgulho, como um velho *hidalgo* castelhano no seu esburacado mantéo.

Ao tempo em que se passa a nossa historia, quando a Flandres occidental apresentava ainda o aspecto de immensas charnecas, concebe-se que os ondlanders tivessem vasto campo para exercer a sua misera industria: não se entregando a assaltos de mão armada, fechavam-se os olhos aos pequenos roubos, e a policia, distrahida pelas commoções politicas, não tinha tempo de intervir nas suas rixas, ás vezes sanguinolentas. Tambem se não dava attenção aos damnos que elles causavam na floresta de Vry-Busch, e é certo que por velha tradição criam elles que Carlos V lhes concedêra privilegio de cortarem a madeira precisa para seus usos.

Mais promenores poderiamos fornecer ácerca dos ondlanders, mas preferimos dramatisar os factos, introduzindo o leitor n'um local onde examinará mais de perto tão singular população, verdadeiros zingaris da Flandres.

Alguns dias antes do acontecimento no castello de Wildenborg, praticára-se na charneca do Bulscampwelt um assassinato, commettido na pessoa de um buskanter, dos fabricantes de vassouras finas, denominados vulgarmente heet-trekhers, numerosa tribu de que fazia parte Yzerbyt. Os heet-trekhers imputavam o crime aos fabricantes de vassouras grandes, que habitavam, não longe, n'um lugar chamado Herschedergbe. D'aqui haviam resultado sanguinolentos conflictos, em que de parte a parte tinham havido graves ferimentos.

Maria Wyts, cuja inexgotavel piedade se prodigalisava sobre as differentes tribus de ondlanders das proximidades, pozéra tudo em acção para os apaziguar: fôra de cabana em cabana pregando a reconciliação e conseguira que se estabelecesse uma especie de tregoas entre os dous partidos, no que influio Yzerbyt, que gozava de particular consideração entre os habitantes do Bulscampwelt e sobre os seus companheiros, os heet-trekhers.

Pelo respeito devido ao anjo de paz que fôra interceder perante cada um delles, conservavam-se os arraiaes distantes um do outro. Acontecêra, porém, na manhãa do dia em que Joaquim fôra ao *Grande Cemiterio Hespanhol*, que um bando de hett trekhers se encontrou fortuitamente com outro bando de fabricantes de vassouras grossas na colina de S. Pietersuelt, proximo de Ryssellede. Algumas palavras soltas imprudentemente produziram um rompimento, ao qual teria obstado Yzerbyt, se estivesse presente. Proferidas de uma e outra parte palavras injuriosas, esqueceu a promessa feita a Maria Wyts, e o odio mal extincto destes Capulettos e Montechios recrudesceu com intensidade mais terrivel que nunca.

Os heet-trekhers tinham uma taberna, na taboleta da qual estava pintada uma raposa, onde costumavam reunir-se. Depois da reconciliação de que fallamos, os outros ondlanders tambem ás vezes alli se reuniam.

Naquelle dia a «Raposa» transbordava de concurrentes: homens de elevadissima estatura estavam assentados no chão; outros, sobre pequenos bancos em roda de pranchas pregadas sobre dous espeques, como mesas improvisadas, tinham diante de si vasos de barro cheios de aguardente de cereaes. Uma grosseira lampada estava pendurada na parede, lançando baça luz no interior da barraca. A multidão, disposta em pequenos grupos, produzia, conversando, confuso mormurio. Assentada debaixo da candeia, a taberneira fazia rodar o sarilho, entoando ao mesmo tempo uma antiga ballada flamenga, cujo rithmo melancolico e monotono quadrava perfeitamente com a scena que vamos descrevendo. O marido servia os freguezes, e, segundo o uso do paiz, ia bebendo um gole, por convite de cada qual, de todos os vasos que lhes servia.

— Bem vêem —dizia Balderyk, um dos heet-trekhers mais rancorosos—que elles se não atrevam a vir cá esta noite. Depois do encontro desta manhãa, bem fazem em não voltarem á nossa taberna... Vamos, Blok,—proseguio elle, dirigindo-se ao taberneiro—traga do bom e do rijo, pois que, apezar dos regulamentos policiaes, parece-me que você nos vai vendendo bebidas falsificadas!

— Falsificadas!—acudio o taberneiro—Menos isso! São as melhores bebidas que se podem encontrar por aqui: vieram directamente de...

— Alto lá!—redarguio o ondlander—Sou entendedor de bebidas espirituosas e digo-lhe que as suas são falsificadas por meio de agua fervida com pimenta!

— Olá, Tanneken!—acudio outro conviva, dirigindo-se á velha—Que está você ahi resmungando?

— Que lhe importa?—respondeu ella—Canto a velha ballada de Wildenborg, uma bella historia por certo: compõe-se de cinco cantos. Beba á sua vontade e não me interrompa.

— Pois olhe que me está aborrecendo bem!—disse um outro—Antes quero ouvir o miar de um gato!

— Envergonhe-se de fallar assim tão irreverentemente da historia lamentavel do feiticeiro de Wildenborg!

— Que é lá isso de historia lamentavel?—acudio Pedro-o-Negro, accendendo o cachimbo a um tição da fogueira e lançando baforadas para a cara da taberneira.

— Deixem-se de prestar attenção a Tanneken—acudio o taberneiro, receioso de que os bebedores se distrahissem de dar consumo ás suas bebidas.—Olhem que ella é capaz de os adormecer com as suas sanarinas!

— E' o mesmo—redarguio o outro.—Em quanto esperamos pela vinda do inimigo, não podemos aproveitar melhor o tempo do que ouvindo uma historia de feitiçeira.

— Venha a historia dos feitiços!—bradaram muitas vozes ao mesmo tempo.

A velha interrompeu a sua tarefa, e, lisongeada pelo apreço que davam á sua historia, começou nestes termos:

— Estou bem certa que não ha aqui ninguem que não conheça o assumpto da ballada de Wildenborg; não ha menos de cem annos que minha mãi me contou essa historia. Morava alli um grande senhor muito rico e sabio, tão sabio, que conhecia tudo quanto ha no mundo; tinha uma grande sala cheia de livros, onde se fechava noute dia sempre a ler. Correu fama de que elle tinha pacto com o diabo e que á meia noute se ouviam no castello cousas incriveis. Um dia deixou a sala aberta por descuido e um criado muito curioso teve a indiscrição de penetrar naquelle recinto maldito: assentou-se na cadeira do amo e poz-se a ler no grande livro que achou aberto; havia apenas começado e logo se vio rodeado de uma legião de demonios, que se pozeram dançando em volta delle. Aterrado e fóra de si, o criado fugio precipitadamente e foi-se lançar-se aos pés do amo, que passeava no jardim; confessou-lhe a sua indiscrição e pedio-lhe mil perdões. O amo poz-se a rir e mandou-lhe que lançasse um sacco de grãos sobre um grande monte de cavacos que estava no pateo, e ordenou aos diabos que os apanhassem um a um sem dessarrumar a lenha e os mettessem de novo no sacco. Com grande surpreza do feiticeiro, momentos depois estavam os grãos todos ensaccados. «A' fé de quem sou,—disse o velho senhor—que suppuz ter ordenado uma cousa impossivel, forçando-os assim a fujir envergonhados! Tentemos, porém, outro meio.»

Muitos foram postos em pratica, mas debalde, porque os diabos iam sempre obedecendo sem difficuldade. De repente o criado, que fôra camponez, exclama: «Senhor, vejamos um meio: faça lançar uma porção de leite coalhado n'outro que o não esteja e mande-lhes que separem as duas substancias.» Assim se fez: os diabos cercam a celha cheia do liquido misturado, tentam mil esforços, suam a bom suar, mas nada conseguem, até que, fulos de raiva, abandonam o castello. Desde então, o grande senhor, que vio nisto o dedo de Deus, arrempendeu-se e foi clausurar-se com o criado para bem longe d'aqui, não se tendo ouvido fallar mais delle. (1)

— Valha-me Deus com tão extravagante historia!—exclamaram os ondlanders.

— Ora parece-me—disse Balderyk, com o intuito de dissipar, por meio de um gracejo, o effeito produzido pela historia nos seus companheiros—que a mesma difficuldade teria Blok em separar neste momento da aguardente a agua que lhe misturou!

— Mas devemos confessar—acudio Tanneken—que desde então mudaram bem as cousas no castello de Wildenborg, que, em vez de um feiticeiro, tem por habitante um anjo.

(1) Esta tradição popular ainda hoje existe nas paoximidades de Wildenborg.

— Nessa parte não ha que duvidar—redarguiram alguns dos circumstantes.

— Eu não conheço no mundo ninguem mais digno do que a menina Maria—disse a velha.

— A não ser ella, os pobres buskanters morreriam de fome e frio no inverno!—replicaram alguns.

— Dizem que esse senhor hespanhol ou flamengo, esse capitão, veio ao castello para a desposar—continuou a velha.

— Podéra!—redarguio um dos interlocutores—Quem não quererá casar com ella?

— Se o diabo do primo não tivesse seguido o partido dos inimigos do senhor da Boncharderie, estou certo que ninguem lh'a tiraria do lance: pareciam amar-se muito. Tão certo como charmar-me eu Pedro-o-Negro, quando os via ambos, dizia commigo: «Ora alli está um bello par! Wildenborg terá um dia bellos donos!» Porém, com estas malditas guerras, transtornou-se tudo!

— Tanto mais—atalhou outro ondlander—que meu irmão, ao serviço do campo de Ostende, me assegurou que o Sr. Jaques fôra morto n'uma sortida dos sitiantes.

— Melhor!—acudio o taberneiro—Em que poderia vir a dar um homem que se faz trahidor e rebelde?

— Pois sim; mas, se a menina Maria o soubesse, não faltariam lagrimas!.. Olha, Pedro,—proseguio a velha—tu, que vaes frequentes vezes ao castello, não te descozas com a nova!

— Quem, eu? Causar desgostos á menina? Para lh'os poupar, era capaz de ir descalço a Nossa Senhora de Hal!—replicou enthusiasticamente o ondlander.

— Bebamos á saude de Maria Wyts!—bradou Balderyk, o qual, á força de libações, se tornara particularmente terno e enthusiasta.

— Sim, sim, á sua saude!—bradaram todos os circumstantes, elevando ao ar os vasos de grés e esgotando-os de um trago.

No mesmo momento abrio-se estrepitosamente a porta, dando passagem a uns vinte homens pobremente vestidos e cujo aspecto não denunciava cousa boa. Por sobre as camizolas esfarrapadas, pendia-lhes ao lado, como bandoleira, uma corda com uma roda de páo, em cujo centro se enfiava uma fouce.

— Fóra, fóra!—gritaram de todos os lados da taberna.

Os heet-trekhers levantaram-se e levaram as mãos ao tecto para tirarem as facas, que, segundo o costume, alli collocavam em signal de hostilidade.

Quando este indicio ameaçador apparecia na taberna dos ondlanders, desgraçada da tribu inimiga que nella ousava penetrar.

Os fabricantes das vassouras grandes, que devemos ter reconhecido nos recem-chegados, não se intimidaram com tal indicio: empunharam as fouces, formaram em fila e desafiaram os outros. O taberneiro da «Rapoza» e a consorte, habituados a estas scenas, retiraram-se para um canto da casa.

— Ainda uma vez, fóra!—bradou Balderiky com voz forte e avançando sem pestanejar para um de elevada estatura, que parecia chefe dos recem-chegados.

— Fóra digo eu!—redarguio este, chamado Yzerentand (Dente de Ferro), por causa da manha que tinha de morder em combate.

Instantaneamente os heet-trekhers, exaltados pela bebida, precipitaram-se sobre os inimigos, de faca em punho. Estes receberam-os corajosamente. Travou-se horrivel lucta: o sangue logo correu e a luz apenas allumiava um horrivel combate, em que cada qual se media corpo a corpo, distribuindo ao adversario golpes mortaes. Os combatentes desappareciam n'um turbilhão, em que apenas se viam brilhar laminas de aço, abaixando-se, erguendo-se e volteando como centelhas n'um céo negro cheio de nuvens.

Balderyk e Yzerentand pareciam os mais encarniçados: depois de bem feridos, haviam perdido as armas e batiam-se ao murro. Até alli Balderyk conservára vantagem sobre Yzerantand, do mesmo modo que os seus partidarios sobre os d'aquelle: com ambos os joelhos sobre o adversario, soqueava-lhe o peito horrivelmente. De repente, porém, perdeu o equilibrio e por sua vez ficou debaixo. Furioso pelas dores, Yzerentand abaixou-se sobre o rosto de Balderyk. Resoou um grito rouco e horrivel: o heet-trekher acabava de ser furiosamente mordido; o nariz, quasi inteiro, ficára arrancado na bocca do ondlander. No mesmo instante abrio-se de novo a porta e appareceu no limiar Yzerbyt.

— Pelo amor de Deus,—bradou elle—acabem com semelhante lucta.

A presença imponente do buskanter produzio tal effeito, que a lucta cessou logo. Balderiby, horrivelmente mutilado e coberto de sangue, poz-se de pé e o adversario igualmente. Seguio-se um momento de silencio. Yzerbyt, collocando-se entre os heet-treekhers e os adversarios, exclamou:

— Em quanto vos bateis aqui como insensatos, está o castello de Wildenborg entregue á pilhagem dos rebeldes; talvez a esta hora a Rosa da Charneca esteja em poder do barbaro Valdejas!

Ao ouvirem este nome odiado, os dous partidos, como que esquecendo as scenas anteriores, agruparam-se tumultuosamente em roda do velho ondlander para interrogarem e este contou resumidamente o perigo que ameaçava a familia Wyts.

— E agora,—proseguio elle—se teem verdadeira affeição por aquella a quem devem tantos beneficios, corram de prompto em auxilio do castello.

— Estamos promptos a seguil-o!—exclamaram cincoenta vozes, electrisadas pela exhortação de Yzerbyt.

— Armem-se com as suas facas e fouces, e vamos mostrar áquelles salteadores que os ondlanders lhes podem fazer face!

Yzerbyt produzira a impressão desejada sobre aquella gente, rude no exterior, mas no fundo da alma reconhecida para com os seus bemfeitores.

Quando sahiram da taberna, verificou-se que poucos ferimentos eram graves; pela maior parte, limitavam-se a arranhaduras e contusões, á excepção de quatro, postos fóra do combate com facadas, e de Balderiky, que se esforçava por estancar com a mão o sangue que lhe escorria da ferida. Tanneken deu-lhe algumas teias de aranha, genero abundante n'aquelle recinto: elle applicou-as á ferida, rasgou da camizola uma tira e fez uma ligadura, que, bem ou mal, o habilitou a reunir-se aos ondlanders. Os mais maltratados foram entregues aos cuidados de Tanneken.

Instantes depois, ainda que divididos em dous grupos distinctos, os heet-trekhers e os fabricantes de vassouras grossas, seguindo os passos de Yzerbyt, atravessavam aceleradamente a charneca, que os separava do castello de Wildenborg.

Para explicarmos a presença do velho ondlander na tarberna da «Rapoza» diremos que elle, depois de ter enviado Josquin para Wildenborg, se dirigira a casa de Balderiky, na intenção de ir despertar successivamente os outros visinhos; convidando-os a marchar em soccorro do castello. Alli soube então que todos os heet-trekhers das visinhanças achavam reunidos na taberna de Blok, onde se esperava que houvesse algum conflicto.

Yzerbyt dirigio-se logo para aquelle lado, satisfeitissimo de poder encontrar reunidos os seus companheiros, para avisar os quaes a um por um levaria demasiado tempo.

XI

O ATAQUE.

Ainda bem Isenghien e o senhor da Boncharderie não tinham acabado de tomar as necessarias precauções defensivas do castello quando se ouvio do lado de fóra grande ruido de vozes e passos.

Os moradores de Wildenborg presencearam um espectaculo singular: era um ajuntamento de homens armados de páos, fouces e grandes facas, que penetrava no pateo do castello, com Yzerbyt e Yzorentand á frente.

Fernando Wyts foi-lhes ao encontro para saber o que trazia alli os ondlanders em tal occasião.

— Meu bom senhor, — disse o velho buskanter, descobrindo-se respeitosamente e collocando-se á frente do bando—meu filho adoptivo deve ter-lhe annunciado o auxilio de homens intrepidos e corajosos que querem defende-lo dos rebeldes. Esse auxilio ei-lo aqui: queira dispor dos nossos braços, contando com a dedicação dos ondlanders!

— Obrigado! — disse o coronel, commovido com tal prova de affeição— Á fé de quem sou, Isenghien, que nunca vi auxilio mais a proposito! Aproveitemo-nos do generoso offerecimento destes bravos, designemos lhes os postos em que com menos risco seu possam cahir sobre o inimigo, colloquemo-los nos diversos bastiões do castello, d'onde elles atacarão os rebeldes, e depois que comece o assalto!

Josquin foi collocar-se de atalaia no alto de um torreão e cada um no posto que lhe designaram esperou impassivel a chegada dos rebeldes.

A aproximação da aurora começava a manifestar-se por um circulo esbranquiçado no horisonte. Atravez do tenue nevoeiro que envolvia a charneca do Bulscampwelt divisou o joven camponez uma massa negra despontando ao longe, ouvindo ao mesmo tempo um ruido de passos: correu logo a avisar.

Era, com effeito, a tropa de Valdejas, que, depois de penosa e accelerada marcha, se aproximava de Wildenborg. Chegados que foram junto das muralhas do castello, fizeram alto. Dous homens destacados do bando annunciaram que a ponte levadiça estava levantada e que por todos os lados reinava socego, não havendo por isso obstaculo para o ataque. Um mascarado, que se não affastava de Valdejas, fez signal á tropa para o seguir. Rodearam o castello, atravessaram o fosso, que servia de resguardo ao jardim, penetraram no terraço, e, caminhando cautelosos e precavidos, passaram ao atrio.

São postas escadas em algumas das janellas e em poucos momentos improvisa-se um vai-vem defronte do portão. Valdejas dá o signal de ataque: no mesmo instante a solida trave, habilmente suspensa em duas cabrias, fustiga a porta com golpes repetidos e violentos, em quanto que outros salteadores, de machado em punho, investem pelas escadas acima. Eis senão quando abrem-se as janellas de par em par e um chuveiro de balas cai sobre os assaltantes, dos quaes morre uma boa parte, sem terem tempo de reconhecer a causa. Os encarregados do vai-vem abandonam o posto, soltando gritos horriveis, porque das sacadas acabam de lhes ser arremessadas em cima caldeiras de agua fervendo e pás de cinzas ardentes, que os cegam e os tornam furiosos de dores

Espavoridos, os rebeldes recuam, mas novos adversarios os esperam. Os ondlanders sahem dos seus esconderijos e precipitam-se-lhes em cima, travando-se horrivel luta de corpo a corpo. Isenghien aproveita-se do ensejo e sai-lhes por uma porta lateral, atacando-os de flanco com os seus soldados. Assim surprehendidos, os rebeldes não podem fazer uso das espingardas nem das pistolas; apenas se soccorrem ás armas brancas. Valdejas bate-se como um leão: o perigo redobrara-lhe a coragem, multiplicara-lhe as forças. No meio dos seus dous ajudantes, Millaud e Bernard, faz vigorosa frente aos do castello. Desde o momento em que vieram ás mãos, o combate tomou uma feição mais regular. Pouco affeitos ao exercicio da guerra, os ondlanders recebem mais golpes do que distribuem; muitos delles jazem por terra mortalmente feridos aos golpes decisivos dos rebeldes.

Este sanguinolento combate não podia durar muito: o velho coronel, postado com a sua gente nas janellas, aponta o mosquete sobre os assaltantes com tal certeza, que a cada descarga vão cahindo sempre alguns, como elle agora póde ver, em razão da luz matutina que vem raiando. O homem mascarado, aproveitando-se da desordem e acompanhado de dous salteadores, penetra no castello pela porta que déra sahida a Isenghien, sobe rapidamente a escada e dirige-se para o aposento de Maria. Isto de certo foi notado por Fernando Wyts, que, abandonando a janella, correu ao interior da casa. O mascarado ia entrando a porta do segundo pavimento, quando o coronel deparou com elle, e, desfechando certeiramente a sua carabina, o estendeu por terra. Aproxima-se e arranca-lhe a mascara, porque o instincto do odio lhe diz que aquelle homem não póde ser um simples rebelde. Com effeito, não se enganara, pois tem diante de si Jacques Wyts, livido, banhado em sangue e inanimado.

Valdejas, apezar do vigor dos seus golpes, desengana-se de que lhe é impossivel sahir da luta victorioso, restando-lhe apenas a fuga como meio de salvação. Millaud e Bernard estão ainda de pé a seu lado, mas os mais denodados companheiros foram postos fóra do combate. Tenta um esforço desesperado para se desembaraçar dos adversarios que encarniçadamente o cercam e descarrega um horrivel golpe sobre Baldericky, o qual, depois de abandonar a fouce, que se lhe tornára inutil, se armára de um machado, e, deixando os inimigos em duvida sobre o seu projecto, desapparece na direcção do jardim, escapando á morte, quasi inevitavel. Millaud e os outros seguiram-lhe o exemplo.

Isenghien dá ordem aos seus para perseguirem os rebeldes fugitivos: alguns destes cahem ainda aos golpes dos soldados, mas Valdejas com os dous ajudantes conseguem escapar. Por muitos tempos os ondlanders batem a charneca para lhes achar a pista, mas tudo foi baldado, pois não havia ainda soado a hora da justiça para o chefe dos rebeldes.

XII

A CAÇADA COM FALCÕES.

Hoje, que a maior parte da Belgica se acha agriculturada, os javalis, lobos, veados e cabritos montezes deixaram definitivamente o sólo da Flandres para se refugiarem nos bosques do Luxemburgo e montanhas de Siege. Nos nossos campos e charnecas encontra-se, quando muito, o coelho ou a lebre. Já lá vão as grandes florestas e immensos terrenos incultos, e com elles a nobre arte venatoria. Consultando as velhas leis e sobretudo as chronicas de nossos reis, vê-se que os prazeres da caça mereceram especial apreço aos nossos antepassados e que defendiam os seus privilegios com tanta mais tenacidade quanto era certo que tal diversão lhes entretinha a indole bellicosa durante o tempo de paz.

(Continúa-se-ha)

FOLHETIM

O FILHO DO CALCETA

POR

PIERRE ZACCONE

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 126.)

IV

A herdade dos Cogumellos.

Pietro tinha poucas relações, e era raro ve-lo nos arredores.

Aos domingos ia á missa com a mulher e a filha; mas, acabada a missa, voltava logo para a herdade, e até ao domingo seguinte, era raro encontra-lo fóra das dependencias da sua propriedade.

Os aldeãos são geralmente curiosos e falladores... mas junto de Pietro não havia nenhum criado, a quem se podesse fazer dar com a lingua nos dentes, e não tiveram mais remedio do que ficar nas supposições, por desagradavel que isso fosse.

Por conseguinte, fizeram-se supposições.

Todavia, de tempo á tempo, isto é, nas épocas do anno em que o trabalho exigia reforço de braços, Pietro chamava em seu auxilio certo numero de aldeãos das circumvisinhanças, e a herdade animava-se por alguns dias de vida nova.

Esses campezinos eram quasi todos energicos e robustos: viam se a trabalhar desde o romper do dia até ao cahir da noute... Mas mostravam-se tão taciturnos como laboriosos, tão discretos como ardentes no trabalho, porque á todas as tentativas que se fizeram para elles contarem alguma cousa, oppozeram a reserva ou até o mutismo mais completo.

Os curiosos comprehenderam que nada se poderia obter de taes servidores, cessaram as instancias á pouco e pouco, e ninguem cuidou mais de decifrar o mysterio da herdade dos Cogumellos, nem mesmo de saber se a tal herdade occultava um mysterio.

A herdade componha-se de um palacete com duas casas baixas á ilharga, e um pateo á entrada, onde se viam, á direita e á esquerda, dous enormes alegretes de flores e de verdura.

As paredes brancas, guarnecidas de tijolos nos recantos, destacavam-se no verde conjuncto da floresta, e vista assim de longe, apresentava aquella herdade um aspecto feudal, que recordava vagamente as residencias dos fidalgos de outro tempo.

Das tres pessoas que alli moravam, uma só parecia grata á il usão, uma só podia completar para a vista, o encanto que se desprendia daquelle risonho e poetico paraiso.

Pietro e Bianca eram dous typos nas feições dos quaes se notava a belleza dos campezinos dos arredores de Roma; mas sob a elegancia natural das linhas do rosto, destinguia-se naturalmente a vulgaridade do caracter.

Não succedia o mesmo com Paulina, que passava por filha delles.

Era uma deliciosa criança, delicada e franzina, cujo suave semblante se destacava harmonioso e puro da negra moldura do seu farto cabello.

Paulina tinha dezesete annos.

Era alta, esbelta, e via-se que nas veias lhe corria um sangue ardente.

Morava havia alguns annos na herdade dos Cogumellos. Alli crescera e se desenvolvera, ao ar penetrante e vivo que vinha da floresta.

Mas, singular mysterio, com quanto fosse constantemente rodeada pelos mais attenciosos cuidados, com quanto as duas pessoas que viviam com ella parecessem cuidar da sua felicidade, a encantadora criança tinha na fronte como que uma eterna sombra de tristeza e melancolia.

Raras vezes um sorriso lhe entreabria os labios; mais raras vezes ainda lhe brilhava nos olhos um clarão de alegria.

Todavia, déra-se agora nella uma inesperada mudança, uma mudança inexplicavel.

Bianca logo déra por isso.

A linda criança parecia mais vivaz, mais alegre, vendo com indifferença o que á roda della se passava.

Denunciára alguns desejos, que logo haviam sido satisfeitos; pedira para ir algumas vezes á Paris, e Bianca acompanhou-a; n'uma dessas idas é que encontrou Caetano e foi então que o rapaz, animado pelos olhares da encantadora menina, se chegára á ella e lhe fallára.

Havia dous dias que Paulina voltára para herdade.

Retomára em parte a tristeza de outr'ora; mas a vida não conservava a mesma monotonia á roda de si; em toda a herdade havia ruido e movimento; notou ella com satisfação que dous outros campezinos tinham ido ajudar Pietro nos seus trabalhos.

Dahi, vira passar petrechos de caça, monteiros, cães, alguns trens e cavallos.

Tinham-lhe dito que o senhor conde de Grandlieu voltára para o seu palacio, e que tencionova organisar em breve uma grande caçada alli pelos arredores.

Já á noute e pela manhãa adormecia ou acordava ella á bulha das trompas que se faziam ouvir nos bosques circumvizinhos.

Uma manhãa, pelas seis horas, tres homens carregados de ferramentas sahiram da herdade e se dirigiram para alguns campos afastados, que eram pertenças da mesma herdade.

O que ia adiante era Pietro; levava camisola, polainas de couro, barrete de lãa, e cinto muito largo.

O segundo levava calça de ganga, rôta em muitos sitios, sapatos taxeados, que deixavam após si grandes signaes no chão, e um chapéo de abas largas, que em parte lhe escondia a cara; chamavam-lhe João Paulo.

O outro, menos robusto do que os seus dous companheiros, vestia muito pobremente; jaléca rôta nos cotovellos, calça franjada por baixo, chapéo já sem forma; tudo nelle denunciava miseria; accrescentaremos, para completar os pormenores, que ia calçado de tamancos, cujo uso lhe não parecia familiar, e que tinha o nome de Michu.

Quando iam á beira do bosque, ouvio-se á alguma distancia um som de trompa.

João Paulo olhou para Michu.

— Ouves? disse-lhe elle com certa intenção.

— Se ouço! redarguio Michu. Aquillo são os monteiros do Sr. conde de Grandville.

— E aquelle som não te diz nada?

— Diz-me que já andam batendo matto, e que não tarda ahi a caçada.

João Paulo suspirou, ergueu os olhos para o céo, e disse um verso; depois apressou o passo para alcançar Pietro, que se adiantára.

— Bom! ahi te dá a mania do costume.. gritou-lhe Michu, que tambem deitou a correr para o seguir.

João Paulo voltou-se e encarou nelle com o olhar socegado.

— Alarve! disse, com gesto compassivo.

— Ora adeus!... redarguio-lhe o companheiro; cuidas agora que vou enternecer-me como tu, por estarmos no campo?... Olha, eu cá do que mais gosto no campo é da olha da panella.

João Paulo abanou a cabeça, com gesto antigo e solemne, e, estendendo o braço para a planicie, bradou com a voz vibrante e forte uns poucos de versos bucolicos.

Michu esteve a ouvi-lo de bocca aberta, mas com vontade de o mandar para o diabo.

Conhecia, porém, o seu companheiro, sabia que não era lá muito boa firma, e receiava que por baixo do bucolico João Paulo apparecesse o feroz Pá de Forno.

— Bravo! bravo! gritou elle com a maior complacencia. O' Pá de Forno tú és o primeiro actor do mundo todo!

O Pá de Forno comprimentou benevolente, e levou um dedo aos labios.

— Põe ponto a tua admiração, respondeu com modestia; aqui não ha Pá de Forno nem visconde das Patetices; somos dous homens do campo, isto é, os mais felizes dos homens, se nós soubessemos apreciar a nossa felicidade... Entendes?

— Nem patavina!

— Pois faze de conta que entendes... cala te, e alcancemos o romano, que não parece lá muito contente com a nossa companhia.

— Aquelle não me cheira! respondeu o das Patetices.

— Homem, deve-se viver bem com toda a gente... e dahi... deixa estar que não ficamos aqui de conserva.

— Párva idéa foi esta de nos mandarem cá...

— Idéas parvas, são as que não dão nenhum resultado.

— E á esta vês furo?...

— Calada!... chegamos ao sitio... logo fallaremos disto.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL